

GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 3. de Abril de 1742.

R U S S I A.

Petrisburgo 6. de Fevereiro.



MITIGADO, como já se referiu, o rigor da sentença pronunciada contra os prezos acuzados de culpas cometidas contra os interesses da presente Emperatriz, se ordenou, que fossem cumprir o seu desterro. O Conde de *Osterman* partirá para *Boroseva*, Villa situada na foz do Rio *Obbi*, onde morreu o Principe de *Menzikoff*. Todos os seus bens lhe foram confiscados. Os dous filhos, que serviam no Regimento das Guardas, foram obrigados a servir na campanha, e sua filha ficará no Paço, até se oferecer algum casamento, que lhe seja conveniente. O Feld Marechal Conde de *Munick* será conduzido ao lugar de *Relim* ao forte, que se fez para prizam do Duque que foi de *Kurlandia*, o qual se espera brevemente nesta Corte. O Conde

de de *Golowkin* para *Janifeskoy* no meyo da *Siberia*. O Conde de *Lowenwolde* para *Tobolskoy*, Cidade Capital da mesma Provincia no lugar, que estava destinado para o General *Dismarck*. O Baram de *Mengden* para *Tukurau* ainda acima de *Janifeskoy*, na parte, em que esteve o Conde *Carlos de Biron*; e *Monf. Strerchneff* (o mais velho de 3. irmãos que ha deste nome) por se achar menos culpado nos crimes do Conde de *Osterman* seu cunhado, vai por particular favor da Emperatriz tambem desterrado; mas com o cargo de *Waiwoda*, ou Governador de *Jagutzi*, e da inspecçam das cinco Praças, em que hamde viver estes cinco prezos, e encarregado tambem assim da sua segurança, como da sua subsistencia. Permite-se que todas as mulheres destes Senhores os possam seguir no seu desterro. O Conde de *Munick* moço conservará a sua liberdade, e as fazendas, que seu Pay possuia na *Ukrania*. Todos os mais bens, e Estados, que tinha na *Livonia*, lhe ficam confiscados, assim como os dos outros prezos. Ainda ha outras pessoas acusadas pelos mesmos crimes, as quaes seram punidas com o supplicio do *Knout*.

A Emperatriz partiu na manhan de 30. do passado para assistir alguns dias na sua caza de campo de *Cezarskoy*. Nam se sabe, que se tenha entrado ainda em negociaçam alguma para se ajustar huma composiçam com *Suecia*; o que dizem hade depender dos despachos, que trouxer hum Correyo, que se expediu a *Stockholm*. Entre tanto as nossas Tropas estam muy socegadas nos seus quarteis; porque tambem as *Suecas* fazem o mesmo; porém estas ultimas nam só tem grande falta de forrajens, mas huma forte epidemia causada do muito, que lhes fez padecer o rigor do Inverno em Paiz tam dezabrido.

S U E C I A.

Stockholmo 13. de Fevereiro.

CHegou de *Finlandia* hum Correyo a 2. do corrente expedido do Exercito, e fez a sua viagem por terra dentro de 6. dias. Dizem que os seus despachos sam muy importantes; mas nam se divulgou nada. Os que mais querem penetrar este segredo, dizem ser concernentes ás negociaçoens da paz com a *Russia*, e que estas se acham como quebradas, por haver declarado aquella Coroa, que nam poderá convir em Tratado algum que altere o de *Nystadt*; e alem disto pertender que os *Suecos* como aggressores devem satisfazer-lhe os gastos desta guerra. O que se pode saber com certeza pelo referido Expresso he, que

que o Exército Sueco se acha em muito bom estado; e que o General *Leuwenhaupt*, na conformidade das ordens del Rey, fez vestir de novo hum certo numero de prizioneiros Russianos dando-lhes cazacas azues com vestias vermelhas, e mandando-os a 20. do passado para *Wyburgo* livremente, o que se fez pela disposiçam do General de batalha Conde de *Lieven*: e que a 22. tinha chegado a *Frederichsbam* hum Tenente Russiano, que foi leguido poucas horas depois pelo Cavaleiro *Crepy* ambos de Petrisburgo: e em fim o ultimo Postilham assegura haver no quartel General Sueco hum fluxo, e refluxo de Correyos; porém que se guarda lempre hum segredo impenetravel.

O augmento das forças navaes parece ser agora o principal cuidado do nosso Ministerio, e além do numero ordinario de marinheiros, que as Cidades, e Provincias devem fornecer para a Armada, se tem resolvido alistar todos os que se oferecerem voluntarios, ou forem julgados por capazes. Com este fim se tocam já ha dias as caixas, e pelas ventajens que se lhes fazem, se vem oferecer hum grande numero. Assegura-se que haverá brevemente huma promoçam nos Officiaes da Marinha, e que se augmentará o seu numero. Mas nam obstante estas, e outras preparaçoens, que se fazem para continuar a guerra, muitos entendem que haverá brevemente huma composiçam com a Russia, querendo ella convir em certas condiçoens preliminares, que se pertendem, em que já nam entra a restituiçam das Provincias, e he certo que o Embaixador de França tem recebido já da sua Corte novas instrucçoens sobre este particular. A Corte de Hespanha tem mandado fabricar algumas naus de guerra nos nossos estaleiros; e sem embargo do que acima se diz, lhe poderá a Corte vender algumas das da nossa Armada; porque nos será impossivel armar os dous terços por cauza do grande numero de marinheiros, que morrêram nas naus, que este Inverno se dilatáram na *Finlandia*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 13 de Fevereiro.

Suas Magestades voltáram de *Frederichsburgo* a 8. do corrente, e logo a 9. se fez no Paço hum Conselho de Gabinete. O Abade *le Maire*, que tem a incumbencia dos negocios de França, acaba de receber agora hum Expresso, cujos despachos foi logo comunicar a El Rey, e dizem, que tambem os deve mandar a *Stockholm*. Mon^{te}. de *Gruener*, nosso Ministro na Corte de Suecia, que tinha vindo a esta Cidade a negocio, se

se prepara a voltar brevemente para continuar na sua Incumbencia. S. Mag. tem nomeado o Conde de *Lynar* para Governador de *Steinburgo*. Ainda que *Mont. Titley*, Ministro del Rey da Gram Bre anha, tinha feito todas as diligencias possiveis para alcançar del Rey a renovaçam do tratado de Aliança, e subsidio, que tinha feito com Sua Mag. Britanica, e se acaba no fim de Fevereiro, nam teve nellas o successo que esperava; porque S. Mag. lhe mandou declarar „ que algumas razoens „ importantissimas a obrigavam a nam renovar este Tratado: „ e se tem já mandado ordens ao Conde de *Schulemburgo*, „ Comandante dos 6U. homens, que estam ao soldo da Gram „ Bretanha nos Paizes de *Bremen*, e de *Vebrden*, para fazer as „ disposiçoens necessarias a poder partir com estas Tropas, e „ se achar nos Estados de S. Mag. a 14. do corrente, se nam po- „ der ser mais cedo. No Sabado da semana passada entráram no Porto desta Cidade os nossos navios das Indias Occidentaes; havendo gastado 8. semanas na viagem, na qual tem padecido huma terrivel tempestade, em que perdéram muita gente, e arribado a hum dos portos da *Noruega*, onde se refizeram. A Princeza de *Wurtemberg*, Abadesa de *Walloe*, chegou ha dias a esta Cidade, e tem visto a familia real.

A L E M A N H A.

Hamburgo 28. de Fevereiro.

O Conde de *Debn*, que vai por Enviado Extraordinario del Rey de Dinamarca á Corte de Madrid em lugar do Baram de *Debn* seu irman, que se manda recolher a *Copenbague*, partiu daqui a 22. do corrente para Hespanha. *Mont. Heinson*, Ministro da Emperatriz da *Russia* aos Principes, e Estados do Circulo da Saxonia inferior, remeteu a 21. ao Magistrado desta Cidade as suas novas cartas Credenciaes, e foi mandado cumprimentar por dous Deputados. As cartas de *Petrisburgo* nos dizem, que quando o Cavaleiro *Crepy* voltou para o Exercito Sueco, a Emperatriz lhe fez presente de huma caixa de ouro guarnecida de diamantes, e cheia de Ducados de ouro. Havia-se recebido aviso por hum Expresso de haver chegado ás fronteiras daquelle Imperio o Duque de *Holfacia*, e por hum Postilham vindo a *Kebl* se recebeu a nova de haver chegado já felizmente a *Petrisburgo*. O Principe *Luiz Ernesto de Brienwick* devia partir dentro de 8. dias para Alemanha, e tinha a Emperatriz nomeado para o acompanhar até a fronteira a *Mont. Lilienfeld*, Gentilhomem da sua Camara. O Duque

Antonio-Ulrico de Brunswick seu irman se acha ainda em *Riga* com a Princeza tua Esposa, e a sua familia; e nam se sabe quando proseguirám a sua viagem. O Conde de *Soltikow* foi feito Vice-Governador de *Moscow*, o Conselheiro privado seu irman Governador de *Astrackan*, e o General de batalha *Schipow* Presidente da Secretaria de Estado com o titulo de Conselheiro privado de S. Magestade. Tem esta Princeza disposto de muitos outros cargos civis, e confirmado por hum Edicto todas as mercês, e gratificaçoens, que se fizeram na Regencia do Duque de *Kurlandia*, e na da Grande Duqueza mulher do Principe *Antonio-Ulrico*. O Duque de *Holfacia Beck*, Tenente General dos Exercitos da Emperatriz, está ajustado a casar com a filha do Almirante Conde de *Gallowin*.

De *Suecia* se escreve ser alli voz geral, que se pertende reforçar o Exercito Sueco na *Finlandia* até o numero de 80U. homens effectivos, no caso que seja obrigado a continuar a guerra contra a *Russia*. Fala-se em pôr a *Marinha* em melhor estado, e augmentar a *Armada Real*, que atégora nam consiste mais que em 13. naus de guerra de linha com algumas fragatas, e 24. galés, e que para este efeito se tem expedido ordens para a construcçam de mais naus, e para as levas dos marinheiros necessarios.

De *Hanover* se avisa, que nam ha semana, em que nam cheguem alguns Correyos do Imperio, os quacs logo se expedem para *Londres*, de que se infere haver alguma negociaçam grande; e que a respeito do que se passa em *Bobemia*, e *Moravia* se fala, em que tem havido varios encontros; porém nenhuma acçam de grande consequencia: que as Tropas começam a sair todas dos seus quarteis, e assim se nam duvida que entrem em grandes operaçoens, o que faz muy apetecidas as noticias daquelles Paizes.

Vienna 24. de Fevereiro.

Chegou a esta Corte hum Correyo de *Paris*, e com elle novas propostas da Corte de *França* á Rainha nossa Soberana, mostrando condoerse muito da situaçam, em que os seus interesses se acham, tendo todo o Imperio declarado contra si, e exhortandoa a querer entrar em hum ajuste, com o qual compostos os pertendentes, ficasse Sua Magestade com mais Dominios; porém Sua Mag. ou presumindo que as ventajens das suas armas podiam haver sido occasiam destas novas propostas; ou reconhecendo acharle com forças capazes de sustentar a

guerra contra todos os seus inimigos, e conservar inteiramente os seus Estados, as regeitou como inaceitaveis; e sem duvida se espera, que nam sómente o poderá fazer com as suas forças, mas que será fortemente apoyada pelos seus Aliados, e que na Italia fará huma grande diversam aos seus inimigos, por meyo de outras Potencias, que esperâmos se hamde declarar em seu favor.

A 19. do corrente chegou aqui hum Expresso com aviso, de que hum Corpo de Tropas Bavaras, que constava de 3. Regimentos, foi inteiramente desfeito pelas Tropas Austriacas junto a *Mainburgo*, entre *Landsbut*, e *Ingolstad*: e o mesmo Expresso trouxe consigo dous Estandartes, e huma bandeira, que se ganháram neste choque, do qual se espera a toda a hora a noticia com mais individuaçam. A 20. chegou o Conde *Luiç de Stabrenberg*, Capitam no Regimento de Dragoens de *Khevenbullen*, precedido de 4. Postilhoens tocando seus instrumentos para trazer á Rainha a nova da tomada de *Munick*, Corte de Baviera, que se rendeu por capitulaçam ás Tropas de S. Magestade. A 22. chegaram 2. Expressos, hum do General Conde de *Khevenbullen*, outro da Italia. Pelo primeiro se soube, que o Corpo de Tropas Austriacas, que se ajuntáram no *Tirol*, entrára na *Baviera*, e se apoderára da Cidade de *Rosenheim*, e de outras algumas Praças, e que tinha ordem de continuar a sua marcha com pressa, para se ajuntar ao Exercito do Conde de *Khevenbullen*, o qual determina ir fazer o seu quartel General em *Munick*. Os despachos do segundo dizem ser mui favoraveis; porque se allegura, que as Tropas delRey de *Sardenha* se ajuntaram com as Austriacas para defenderem os Estados, que a Rainha possui na Italia, e torna a correr tambem a voz de se tratar hum casamento entre a Archiduqueza *Maria Anna*, e aquelle Rey.

Vê-se aqui huma lista das contribuiçoens, que os Austriacos tiram na *Baviera*. Cada Cidade por pouco consideravel que seja, deve pagar 12U. florins em dinheiro, 30. moyos de trigo, 180. de centeyo, e 1300. de avêa, ou cevada, 400. quintaes de feno, e 900. feixes de palha. As Cidades pequenas, as Villas, Conventos, e territorios devem pagar 6U. florins em dinheiro, 45. moyos de trigo, e igual numero de avêa, ou cevada, 24. quintaes de feno, &c. E os Lugares, e outras povoaçoens menores sam taixadas á proporçam. Hum dos arrebal-des de *Ratisbouna*, por ser situado no territorio de Baviera, foi mul-

multado na mesma taxa de 12U. florins de contribuiçam.

Como toda a *Baviera* se acha ao presente submetida á obediencia da Rainha, excepto *Ingolstadt*, e *Donawert*, se crê, que o General Conde de *Khevenbullen* irá sitiar huma destas duas Praças ao menos, que nam receba ordem de ir reforçar o Exercito de *Bohemia* comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, que se acha posto em marcha para se opôr aos designios dos inimigos, que formando hum Exercito das Tropas Saxonias, Prussianas, e Francezas pertendem avisinhar-se ás fronteiras da *Austria baixa*. Tem-se expedido ordens para tirar os mantimentos necessarios dos armazens, que se tem formado na *Austria* para a subsistencia do nosso Exercito, cujo lado direito se estende para *Budweis*, e o esquerdo para *Neubaus*. Assegura-se, que o General Conde de *Khevenbullen* tem ordem de cometer hostilidades contra o Ducado de *Nenburgo*, no caso que as Tropas Palatinas marchem em socorro da *Baviera*. Como os inimigos publicam que ham de pôr nesta campanha sitio a *Vienna*, se tem começado por prevençam a trabalhar nas fortificaçoens desta Cidade, com a resoluçam de a pôr em estado de sustentar hum sitio por muitos mezes; para cujo fim se tem mandado vir dos Paizes circumvisinhos todos os mantimentos, que se podem descobrir, assim para prover os nossos armazens, como para tirar aos inimigos todo o genero de subsistencia. As levas das reclutas para as Tropas de Sua Magestade se continuam com feliz successo, e só no arrebalde de *Leopoldstadt* se fizeram 270. para o Regimento de Courallas de *Berlichingen*, que está na *Italia*, e os mandáram logo para *Klagenfurt*, Cidade da *Carintia*, donde se iram unir ao seu Corpo com os cavalos, e equipajens que alli tem junto. Seis Companhias de Hussares do novo Regimento de *Palfi*, passáram a 19. por perto desta Cidade, marchando para a *Moravia*, para onde se fazem desfilar outras Tropas com quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. No mesmo dia chegáram aqui da *Stiria* muitos carros carregados de polvora, e de tarde se mandáram alguns milhares de espadas para a *Hungria*; donde se escreve, que as Tropas vem por toda a parte em pleno movimento para as fronteiras. Vê-se aqui humalista de todas, segundo a qual fazem o numero de 56U666. combatentes: a saber 22U666. homens de Infanteria, 16U. de Cavalaria, 8U. *Esclavoens*, 5U. *Croatos*, e 5U. *Transilvanos*, nam entrando no numero referido as Milicias nacionaes destinadas para defende-rem as fronteiras do Reyno.

*Diario do Exercito do Feld Marechal Conde de
Khevenhuller.*

A 26. do mez de Janeiro trouxe o General *Bernclau* ao Campo a nova, de que a Cidadela de *Passau* se tinha rendido ás nossas Tropas, e que estas tomáram logo posse della. O Feld Marechal partiu immediatamente para a mesma Cidade pelo caminho de *Esferding*, e chegando a 27. foi recebido pelo Cardcal Bispo com todas as honras possiveis. Dalli mandou intimar as Cidades de *Braunau*, e *Straubing*, que se rendessem. A 28. de tarde foi visitar *Scharding*, onde fez algumas disposições para melhorar a sua fortificação, e tomou as medidas necessarias para marchar com as Tropas Austriacas para Baviera. Voltou a 29. a *Passau*, onde achou a repolta das duas Praças intimadas; dizendo ambas que pederiam ordens a *Munick* do que deviam fazer. No mesmo dia foi Sua Excelencia chamado a *Peverbach* pelo Duque de *Lorena*, que dezejava falar-lhe antes de voltar para *Vienna*, e tornando a *Passau* ajuntou os Generaes, e lhes deu ordem de tomar sentido quando entrassem em Baviera, que os Corpos do seu Comandamento levassem sempre a cara direita a *Munick*: que o lado direito devia hir sempre apoyado com a corrente do *Yser*, e *Danubio*, e o esquerdo encostado ao Rio *Inn*, entre *Scharding*, e *Braunau*. Foi proposto ao Exercito para o posto de Comissario General de guerra, com a graduação de Tenente de Feld Marechal General, o Conde *Carlos de Harrach*.

No primeiro de Fevereiro se meteu em *Passau* huma nova guarnição do Regimento de *Schullenburgo*, e em *Scharding* hum batalham do mesmo Regimento. A 2. serenou o tempo; e porque as chuvas tinham feito impraticaveis os caminhos, se suspendeu a execuçam de muitas disposições, que se tinham feito para a marcha, e para as operações ulteriores. A 3. se recebeu aviso, que os inimigos haviam tentado fazer huma sahida da Cidade de *Braunau* sobre as nossas Tropas, que a tinham bloqueado; e que havendo sido rechassados deixando alguns mortos, e outros prizioneiros, tinham sahido muito de madrugada, largandonos a Praça bem provida de mantimentos, e munições, e que para impedirem que os nam seguissemos, haviam derribado alguns arcos da ponte. No dia 4. se fizeram varias disposições, e se distribuíram ordens, de que se viu o efeito no dia seguinte, em que *Burghausen* com a sua Regencia se submeteu ás armas da Rainha. Acharam-se nesta Cida-

Cidade alguns provimentos. O Feld Marechal foi a *Scharding*, e transferiu dalli o seu Quartel General para *Braunau*. A 7. visitou esta Cidade, onde fez algumas disposições sobre o modo, com que o Exercito se deveria estender, no caso que houvesse alguma mudança nos negocios. A 8. vieram a *Braunau* o Presidente, e Balios de *Burghausen* para regularem os quartéis, e as contribuições.

O General *Bernclau* recebeu ordem do Feld Marechal para se ir apoderar de *Meinburgo*, e de *Lintkirchen*, e elle repartiu o destacamento, que levava composto de 1800. homens pelo modo seguinte. O Sarjento Mayor *Moller* comandava 200. Hussares, que formavam a vanguarda. A retaguarda se compunha de 150. Hussares comandados por outro Sarjento mór, e todos os mais, que faziam o corpo de batalha, ás ordens do Coronel Conde *Redolfo de Palsi*. O Sarjento Mayor *Trenck* hia na frente dos seus Panduros. O Tenente Coronel *Baram de Seiltitz* comandava hum destacamento do Regimento de *Kebenbullen*, e a reserva, que constava de 60. homens, era comandada por hum Capitam.

Tinham os inimigos 130. homens em *Meinburgo*, e como nam tivemos tempo de os colher dentro na Cidade, a largaram precipitadamente, tanto que nos viram chegar. Os nossos Hussares os seguiram ao galope até *Scheunburgo*, onde houve hum grande numero de acutilados. Havia naquella visinhança 4. Companhias de cavalos Couraças do Conde de *Thoring*. Fez-se hum destacamento para ir dar sobre ella de repente, e logo se lhes tomou hum dos seus Estandartes. A Companhia do Corpo se retirou a *Hausbach*, e se meteu dentro do cimiterio para se defender. O Sarjento mór *Moller* a atacou, e a constrangeu a render-se prizioneira de guerra, depois de duas horas de resistencia, e de se achar perigosamente ferido o Capitam Tenente, que a comandava, morto o Conde moço de *Thoring-Seifeld*, que era o Alferes, e todos os mais, excepto 55. Soldados. O Conde de *Palsi* teve ordem para ir atacar o Castelo de *Reitzenhauen*, onde havia 100. Infantes do Regimento de *Preysing*, e hum Tenente com 24. cavalos Couraças do Regimento de *Thoring*: mas como o escuro da noite, que se avizinhava, podia animar a sua guarnição á resistencia, mandou o General *Bernclau* reforçar ao Conde de *Palsi*, o que vendo os inimigos se resolvêram a render-se prizioneiros de guerra. O Regimento de *Preysing*, que estava em *Lintzburgo*,

burgo, Villa situada a huma legua de distancia; tendo noticia destes successos se retirou por prevençam para *Neustadt*, onde o Feld Marechal Corde de *Thoring* tinha ajuntado o resto das suas Tropas, que consistia em quatro Regimentos de Cavalaria, *Reymond*, *Thoring*, *Hobenzolern*, e *Piosafque*, e tres de Infanteria *Preysing* (quali completo) *Minuzzi*, *Moravizki*, e os tem muy diminutos, por se haverem achado na batalha de *Scharding*, com hum Corpo de Milicias, as quaes se recolhêram a tuas cazas. Junto a *Santhausen*, que fica da parte esquerda de *Meinburgo*, havia hum destacamento de 100. homens, que intentáram recolher-se no Castello; porém os nossos Hussares os perseguíram de maneira, que elles se espalháram, e lançáram as armas em terra para poderem fugir mais ligeiramente, e 500. cavalos, que estavam em *Grezenfeld* á ordem de hum Tenente Coronel, se retiráram para *Ingolstadt*. Houveramos podido continuar estes progressos no dia seguinte; mas como havia 48. horas, que a cavalaria andava em acçam, e tinha padecido muito por causa do tempo, que estava muy chuvoso, e dezabrido, foi mandado o Tenente Coronel *Baram* de *Corop* para *Faffenhoven*. O Tenente Coronel *Baram* de *Setlitz* teve ordem para ir estabelecer-se em *Rindhausen* com 400. homens, e o Conde de *Palsi* tomou posto em *Hobenwertb*, com que nos situámos de maneira que estamos aptos a dar as mãos huns aos outros, no caso que os inimigos intentem atacarnos; porém nam parece que estamos neste perigo; porque o Feld Marechal *Thoring* ajuntou a mayor parte das Tropas que tinha nos seus quarteis, e se retirou para *Neustadt*. Estas pequenas acçoens nos tem dado além da gloria do vencimento 196. prizioneiros dos Regimentos de Cavalaria de *Thoring*, e *Hobenzolern*, e 103 do de Infanteria de *Preysing*, e entre os mais despojos 140. cavalos.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 2. de Março

H Oje resolvêram os Comuns unanimemente, que o numero das Tropas neste anno será de 34U738. homens, e o das Tropas Marinhas de 11U550. que fazem 46U288. Soldados, que para intreter as primeiras se daria a ElRey hum milham, quatro mil novecentas e quarenta, e sete libras esterlinas, que fazem nove milhoens, e 44U543. cruzados. Para as segundas 206U253. libras esterlinas, que fazem hum milham 826U277. cruzados, e para intreter os Regimentos levanta-

dos

dos na America 53U995. libras esterlinas, que fazem 485U955. cruzados, que fazem a conta de onze mi hoens, e meyo, e 63U028. cruzados. O Conde de *Harrington*, Secretario de Estado, entregou Sabado passado nas mãos delRey os selos Reaes, e Sua Magestade os entregou no mesmo dia ao *Lord Carteret*. No dia seguinte houve em Palacio hum grande conselho, no qual ElRey declarou para Presidente de seu Conselho privado ao Conde de *Harrington*, que logo tomou posse, e o *Lord Carteret* a tomou tambem da Secretaria de Estado. O Duque de *Argyle*, o Conde de *Chesterfield*, o Bisconde de *Cobham*, *Guilhelme Pultney*, e mais de 100. outros membros do Parlamento, que havia muitos tempos que nam tinham hido ao Paço, foram hontem beijar a mam a ElRey, que os recebeu com grande benignidade. No grande Conselho, que houve terça feira, nomeou ElRey para hum dos Secretarios de Estado da Gram Bretanha ao Marquez de *Tweedale*, que logo fez juramento, e tomou lugar como Conselheiro do Conselho privado. *Roberto Walpole* com o titulo de Conde de *Orford* foi introduzido na Camera dos Pares, e depois de haver feito o juramento, se assentou no banco dos Condes, e na terça feira seguinte partiu para a sua caza de campo de *Richmond*. Na noite de 27. do passado se fez a reconciliaçam entre ElRey, e o Principe de *Galles*, e no dia seguinte foi Sua Alteza Real acompanhado do Principe de *Saxonia Gotba*, e de muitas pessoas de distincam ao Palacio de *S. Jaime*, beijar a mam a Sua Magestade, que o recebeu com grande carinho, e se intreteve com elle perto de meya hora. Toda a Nobreza, Ministros Estrangeiros, e pessoas de distincam cumprimentaram com este motivo a Suas Altezas Principe, e Princeza de *Galles*, e foi esta reconciliaçam de tanto gosto para o Povo, que em muitas partes da Cidade de *Westminster* houve luminarias, e fogos de alegria. O Duque de *Argyle*, que foi feito Gram Mestre da artelheria, foi tambem nomeado Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey aos Estados Geraes das Provincias unidas, donde dizem hade passar com huma comissam de Sua Magestade á Corte da Prussia. Os Condes de *Chesterfield*, e de *Stairs*, foram considerados para irem por Embaixadore, e Plenipotenciarios á Corte de França, e supoem-se que o segundo preferirá ao primeiro.

Todos os Officiaes de guerra tem ordem de passar aos seus Regimentos, e ter as Companhias completas dentro de certo tempo limitado. Corre a voz, que se mandará nesta Primave-

ra hum Corpo de 17U. homens de Tropas Inglezas em socorro da Rainha de Hungria, a quem dizem que o Parlamento mandou para as despesas da guerra 500U. libras esterlinas, que fazem 4. milhoens, e meyo de cruzados. O Conde de *Granard*, Vice Almirante da Esquadra azul, succedeu no posto de primeiro Comissario do Almirantado ao Cavaleiro *Carlos Wager*, que fez demissam deste emprego.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Abril.

Terça feira da semana passada foi a Rainha nossa Senhora visitar de tarde a Igreja de S. Bento de Xabregas. Sabado se festejou com gala o cumprimento de annos da Serenissima Senhora Princeza, que entrou nos 25. annos de sua idade. Toda a Nobreza, e Ministros beijaram a mamã Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros lhes fizeram os seus costumados cumprimentos.

No dia 3. do mez passado se administrou o Sacramento do Bautismo ao filho unico, que ficou da Senhora D. Isabel de Lancastro, mulher de Manoel de Tavora. Fez esta funçam no Oratorio do seu Palacio de Santos o Inquizidor Nuno da Silva Téles do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Officio. Foi seu Padrinho seu avô o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Villa-Nova, Comendador mór da Ordem de S. Bento de Aviz, D. Pedro de Lancastro. Pondo-selhe por devoçam de seu Pays o nome de *José Maria Gregorio Francisco Baltazar Verissimo Xavier*, e em lugar de Madrinha foi tocado com a Coroa da Imagem de Nossa Senhora da Conceiçam.

Escreve-se da Cidade de *Coimbra*, haver falecido a 8. do mez de Março no Collegio da Pedreira dos Religiosos Capuchos da Provincia de Santo Antonio, o Padre *Fr. Manoel de Ara Celi*, natural da Villa da *Certan*, Religioso venerado em toda a sua vida por de muita virtude, e tam humilde, que nunca quiz aceitar Prelazias. Predisse o dia do seu Obito, e 3. sinas que a este deviam preceder, o que tudo se viu verificado. Na vespera da sua morte fez aos Collegiaes huma exhortaçam para seguirem o caminho da virtude, e fugirem do perigo, em que poem as consciencias os cargos. Ficou totalmente flexivel até dentro na sepultura, que no dia seguinte se lhe deu na Capela mór do mesma Collegio, e sendo picado lançou sangue liquido.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 10 de Abril de 1742.

ITALIA.

Napoles 20 de Fevereiro.



PARTIU com efeito no primeiro do corrente do porto de *Baias* para a costa da Toscana o transporte da artilharia, e munições de guerra, destinadas para o uso das Tropas Hespanholas; e pouco depois de partir, se expediu huma embarcação ligeira com despachos da Secretaria de Estado para o Comandante do mesmo Comboy. ElRey fez huma promoção nos postos militares, creando 3 Tenentes Generaes, 5 Marechaes de Campo, e 50 Brigadeiros, e nomeou para Capitam General das suas Tropas a *D. Nicolao Sangro*. Chegou á Corte hum Expresso de *Francfort* com a estimavel noticia, de que *Carlos Alberto*, Rey de *Bohemia*, e Eleitor de *Baviera*, Parente, e Aliado do nosso Rey, foy eleito a 24 do passado

do para Emperador dos Romanos. Logo se despacharam ordens, para se fazerem demonstrações publicas do gosto, com que aqui se ouviu a sua exaltação; em cuja observancia se fizeram no Sabado 3 descargas de artilharia das nossas Fortalezas, e galés. No Domingo se cantou na Capela Real o *Te Deum laudamus*, a que assistiu em corpo o Magistrado desta Cidade com todos os Ministros do Estado Militar, e Politico; e de noite se viram iluminados o Palacio, os Castelos, e a Cidade toda.

Florença 25 de Fevereiro.

Como o Gran Duque nosso Soberano nam pode negar a passaiem das Tropas de Hespanha pelos seus Estados, atendendo ás grandes instancias do Duque de *Montemar*, nomeou a Regencia 4 Comissarios, para assistirem nas marchas daquelas Tropas, e as regularem de maneira, que se possam evitar todas as desordens, para cujo efeito o Barão *Velluti*, que he hum dos 4 Comissarios, veyo aqui receber as suas instrucções. Dizem, que as referidas Tropas ham de passar por *Pietra Sancta*, por *Luca*, e *Pisa*, e depois pelo *Vale de Arno*, por *Prato*, e Montanhas para *Bolonha*, onde se hade fazer a resenha de todas. O Conde de *las Torres*, Marechal de Campo em serviço delRey Catholico, passou pela posta por esta Cidade a falar com o Duque de *Montemar* na de *Bolonha*.

Genova 21 de Fevereiro.

Por avisos recebidos do porto de *la Spezzie* se teve a noticia, que o Duque de *Montemar*, depois de haver recebido hum Expresso, convocára hum Conselho de guerra; no qual se resolvéra desembarcar as Tropas do segundo Comboy, e distribuilas ao longo da costa até nova ordem; e que no dia seguinte se havia começado a fazer o desembarque. Estas Tropas, que consistem em 4U homens de Cavalo, e 9U Infantes, se estendem até *Sarzana*, (Cidade Episcopal, situada nas margens do rio *Magra*, na fronteira da Toscana, e pertencente áquele Ducado.) A Cavalaria Hespanhola acabou de desembarcar junto desta Cidade, e se ajuntou no arrabalde de *Bisagno*, donde começou a desfilar a semana passada para *la Spezzie*. Houve hum extraordinario movimento na nossa Regencia, sem se poder penetrar o verdadeiro motivo; porém presume-se, que o foi a violencia, com que os Hespanhoes se apoderaram do nosso *Lazareto* daquele porto. Allegura-se, que pedem licença para passar por *Sarzana* para a Lombardia; e parece se lhe nam pôde recular; por se haver já concedido em outro tempo

tempo aos Alemães. As Tartanas, que desembarcaram a Cavalaria Hespanhola, partiram outra vez para *Barcelona*. Depois chegaram mais 9, que por serem menos veleiras ficaram separadas do Comboy, e traziam a bordo 1000 homens de Infantaria, e entre estes 300 *Miquiletas*. A Republica fez ao principio alguma dificuldade em lhes permitir o desembarque, com o pretexto de nam ter almazens ao longo da costa, mas em fim veyo a consentir nelle; e esta gente partirá por terra para *la Spezzie*. As duas Esquadras de França, e Hespanha fizeram véla a 14 para *Toulon*; donde conforme se entende voltarám a *Barcelona*, para servirem de escolta ao terceiro Comboy, que alli se ficava preparando. Dizem, que no Golfo de *Bonifacio*, entre as Ilhas de *Sardenha*, e *Corsega*, se perdeu huma Nau de guerra Hespanhola, em que vinham 600 homens, que todos pereceram no naufragio. Recebeu-se aviso, de que o Contra-Almirante *Haddock* foi reforçado em *Porto-Mabon* com huma Esquadra de 10 grandes Naus de guerra, comandadas pelo Capitam *Lesrock*, e que assim se acha ao presente com forças capazes de fazer cara ás 2 Esquadras unidas de Castela, e França; as quaes parece, que tinham algum receyo de serem atacadas no porto de *la Spezzie*, porque haviam mandado 2 Fragatas de ambas as Nações a obliervar os movimentos da Armada Ingleza.

Segundo os ultimos avisos de *Corsega*, os habitantes daquela Ilha se acham muy socegados; porém dizem, que nunca estiveram menos inclinados a submeter-se á obediencia da Republica; e que esperam com impaciencia o novo Regimento, que esta intenta publicar, nam para o receberem, mas para se lhe oporem; e o que dá mais força a esta suspeita he haver-se por certo, que tem recebido da terra firme quantidade de armas, e munições de guerra. Nam reconhecem algum Tribunal de Justiça; e por conclusam fazem quanto querem, sem receyo de que possam ser castigados.

Milam 28 de Fevereiro.

HA dias, que a Regencia deste Estado recebeu hum Expresso de *Vienna*, e dizem, que os seus despachos sam relativos á uniam das Tropas *Piamontezas* com as da Rainha de Hungria; a qual terá efeito no caso, que os Hespanhoes emprendam alguma hostilidade contra este Estado. As da Rainha desfiláram para o Ducado de *Parma*, nam ficando nas Fortalezas deste Paiz, nem no de *Mantua*, mais que Milicias. Em

Parma, e *Placencia* se tem apontado os quartéis necessários para hum Corpo de *Croatos*, que se esperam a toda hora, para se unirem com as Tropas da Rainha, que nesse caso perfaçam o numero de 14U homens; e estes unidos com 17U *Piamontezes*, que ElRey de *Sardenha* dá á Rainha como Auxiliares, fazem o numero de 31U homens, que segundo todas as apparencias se querem opor aos designios dos Hespanhoes, os quaes conforme as noticias de *Ancona* chegaram a 3 de Fevereiro a *Macerato*, a 4 a *Recanati*, onde fizeram alto a 5, e a 6; a 7 a *Camarano*, donde passáram a *Fiumigino*, *Senegalia*, *Fano*, e ultimamente tem chegado a *Pésaro* na Provincia da *Romagna*. Marcham por diviloens, cada huma de 1152 homens. A Cavalaria seguiu a sua derrota por *Camarino*, a fim de se afastar da Cidade de *Ancona*, onde o Papa absolutamente nam quer que estas Tropas cheguem. O Duque de *Montemar* se achava no principio deste mez em *Loreto*, onde foi com pouca comitiva, sem embargo de constar de perto de 200 homens, e de 60 para 70 cavalos, e machos. Dizem, que as suas Tropas consistem em 15U homens; porém ha quem affirme, que se pôde abater deste numero a quarta parte, pela grande dezerçam, que nellas tem havido. Em *Ancona* se espera a artilharia grossa, que se embarcou em *Napoles*, a qual será conduzida pelo rio *Pó* á Lombardia. O Duque de *Modena* tem na Cidade de *Mirandula* huma guarniçam de 2U100 homens.

Veneza 1 de Março.

AS nossas cartas de *Roma* nos dizem, que *Monf. de Tbum*, Ministro da Rainha de Hungria, recebéra a 12 hum Expresso de *Vienna*; e logo pedira audiencia particular ao Papa, e concedendo-lha, no mesmo dia lhe entregára huma carta da Rainha sua Soberana, que continúa em consultar a S. Santidade em todos os seus negbcios, fazendo huma firme confiança nos seus conselhos; e lhe deu parte, de que a Rainha tinha mandado marchar outra vez para *Alemanha* as Tropas, que vinham para a *Italia*, deixando sómente aquelas, que sam necessárias para reforçar as guarnições das Praças, que Sua Mag. alli possui. Tambem se avisa, que o Duque de *Castro-Pignano*, General em chefe das Tropas de *Napoles*, havia passado por aquella Cidade, tomando o caminho de *Spoletto*; e que o Duque de *Montemar* tinha mandado ordem ás suas Tropas para se deterem nos sitios, em que se achavam até se receber a resposta de hum Expresso, que mandou a *Turin* com proposições
mais

mais ventajosas a El Rey de Sardenha. Algumas cartas particulares de Turin dizem, que tendo o Embaixador de França audiência de S. Mag. Sardinienle lhe dissera, que El Rey seu amo esperava, que Sua Mag. nam levaria a mal, que mandasse 1500 homens das suas Tropas a Italia, para reforçarem as dos Hespanhoes; e que Sua Mag. lhe respondera, que da sua parte desejava tambem que Sua Mag. Christianissima nam formasse queixa, se elle se puzesse na frente de hum Exercito de 60000 homens, para se opor a todas, os que quizerem perturbar a paz na Italia.

A nossa Regencia teve aviso por via de Dalmacia, que as conferencias, que se faziam na Cidade de Taurizio, entre os Ministros do Sultam dos Turcos, e os do Schach da Persia, se tinham suspendido, e os Ministros se separaram sem haverem concluido o ajuste, que se esperava; e que assim tornariam a continuar as hostilidades entre ambas as nações.

HELVECIA

Schafhausen 6 de Março.

Toda a materia da conversaçam neste Paiz consiste na inquietaçam, com que se acha a Italia, e nas operaçoens, que nella faram as Tropas Hespanholas, e Napolitanas, que se acham hoje no Estado da Igreja. Se os Officiaes Hespanhoes falam sinceramente, os Ducados de Parma, e Placencia, Milam, e Mantua ham de abrir as portas das suas Praças fortes ao Duque de Montemar, assim como elle apparecer; e este General continuará a sua derrota até o Tirol, e dalli passará a Baviera para afugentar as Tropas Austriacas, e restaurar aquelle Eleitorado ao novo Emperador; e depois de conseguida esta ventajem viram conquistar a Toscana, e ultimamente a Ilha de Corsega; porém segundo as noticias, que chegam de diferentes partes, os negocios nam estam em situaçam, que possam abonar estas esperanças. O Duque de Montemar tem mandado vilitar pelos seus Officiaes, e Engenheiros as pontes, e estradas da Romagna, que se encaminham para a Comarca de Bologna, onde se diz, que as tuas Tropas se ham de ajuntar com as que desembarcaram no porto de la Spezzie, as quaes faram a sua marcha pelo territorio de Luca, e de Grafagnana; porém os avisos de Milam nos dizem, que o Conde de Traun, como Governador, e Capitam General dos Estados, e Tropas da Rainha de Hungria na Italia, resolveu ir bulcar ao Duque de Montemar ao mesmo Estado Ecclesiastico, antes que elle possa rece-

ber as Tropas, que marcham do porto de *la Spezzie*, e as que espera do Rey das duas Sicilias. Para este efeito formou hum Corpo de 12U homens das Tropas, que a Rainha tem na Italia, nam entrando neste numero os *Croatos*, nem outras Tropas irregulares; e ajuntando-se com 15U, que ElRey de Sardenha dá com o titulo de Auxiliares á mesma Senhora, marchou para os Estados de *Parma*, e *Placencia*, onde já se acha com intento de entrar no Estado Ecclesiastico, para o que alcançou permiffam do Papa, e do Duque de *Modena*, que tambem lha concedeu, sem nenhuma dificuldade. Dizem, que o Duque de Montemar se acha em Bolonha com grande consternação, por lhe faltar a artilharia grossa, que esperava por via de *Ancona*, e nam haverem chegado as mais Tropas do seu commandamento; com que este grande General nam poderá executar os projectos, que o seu marcial genio tinha formado. Os Officiaes de Sardenha, por preceito expresso do seu Rey, ham de estar ás ordens do Conde de *Traun*; o qual no Domingo 25 de Fevereiro deu a todos hum magnifico banquete.

As cartas de Genova dizem, que no Domingo 18 do mez passado haviam surgido no seu porto 4 Tartanas do terceiro transporte de *Barcelona*, que haviam deixado mais 40 em *Capo-Rosso*, dos quaes ehegaram mais 7 a 23; porém tem embargo destes grandes reforços as Tropas Wallonas dezertam, assim como acham occasiam de o fazer; e dizem, que os mesmos Hespanhoes asseguram, que teram metade da gente com que sahiram de *Barcelona*. As embarcações, que partiram de Napoles com a artilharia destinada para o Duque de *Montemar*, arribaram a *Messina*, onde deviam tomar mantimentos; e tanto que tivessem vento favoravel, continuar a sua viagem para o *Mar Adriatico*.

De *Leorne* se avita, que he incrivel a dezerçam, que ha nas Tropas Hespanholas, depois que sahiram das vizinhanças de *Orbitello* para entrarem no Estado Ecclesiastico, porque 16 pela Cidade de *Senna* passaram mais de 2U dezertores, de que a mayor parte sam Alemaens; que havendo sido prizioneiros no choque de *Bitonto*, foram transferidos a Hespanha, e obrigados a servir nas Tropas delRey Catholico. ElRey de *Sardenha* se tem declarado neutral, e recusado a *França* a passagem, que lhe pediu para 15U homens das suas Tropas; porém á imitação da mesma França ajuda a Rainha de Hungria com 15U homens das suas Tropas, em virtude dos Tratados feitos com
a met-

a mesma Senhora. O General Conde de *Welseck*, Comandante de *Mantua*, recebeu novas ordens de fazer todas as disposições necessarias para huma vigorosa defenſa, e assim tem mandado Comissarios por todo o Estado Mantuano, para tomarem a rol todo o pam, e gados, que nelle se acham, e meter naquella Praça a quantidade necessaria á subsistencia de huma guarniçam de 8U homens.

A Republica de *Veneza* continúa em formar hum Exercito de observaçam, que ha de acampar no principio da Primavera. Os Regimentos, que mandou vir da *Dalmacia*, se ham de augmentar com algumas Companhias, para o que se começam a fazer reclutas, e muitos nobres se tem oferecido levantar Companhias inteiras á sua custa.

A L E M A N H A.

Vienna 3 de Março.

Depois de se haver confirmado a noticia do rendimento da Cidade de *Munick*, visto a sua Capitulaçam, e sabido que o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* tomou solemne-mente posse della, mandou a Rainha render graças publicas a Deos, fazendo cantar o *Te Deum* na Igreja Cathedral de Santo Estevam, onde Sua Mag. assistiu com o Gram Duque seu esposo, acompanhados de todos os Senhores, e Damas da sua Corte. A Capitulaçam consiste em 14 artigos, ajustados entre o Tenente Coronel *Mentzel*, e os Deputados da Regencia da mesma Cidade. Toda a guarniçam com seus Officiaes, e gente da artelharía tiveram a permissam de se retirar a *Ingolstadt*, porém sem armas, nem munições; e depois de se haverem assinado a 13 de Fevereiro, assinaram os Deputados outra declaraçam a 15, em que confessavam haver-se executado exactamente os ditos artigos; e que todas as condições, que lhes eram favoraveis, deviam á clemencia, e bondade da Rainha de Hungria, e do Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*. Os ultimos avisos de *Baviera* dizem, que o General *Stentz*, depois de haver tomado, e destruido todos os Fortes, que os Bávaros tinham na fronteira do *Tirol*, e posto em contribuiçam todo o Paiz, se havia ajuntado com o General Conde de *Khevenbullen*: que o Governador de *Straubingen* declarou, que queria capitular; porém com a condiçam, que havia de levar para *Ingolstadt* toda a artelharía, que estava na Praça, o que lhe nam foi concedido, por se saber, que havia nella todo o trem, que o anno passado se pertendeu empregar no sitio de

Vienna, e nam estar aquella Praça em estado de fazer larga resistência: que o Regimento de *Konigseck*, e 6 Companhias de *Croatos*, havendo aberto huma passagem pelo estreito passo de *Eichberg*, que se tinha por impraticavel, o acháram abandonado, e assim marcháram para *Marquartstein*, cujo Castelo acháram tambem sem gente; e que o Comandante deste destacamento depois de haver feito demolir as suas obras defensaveis, continuára a marcha para as Villas de *Travenstein*, e *Wasseburgo*: que em *Rosenheim*, onde havia huma guarniçam de 400 homens, que tambem a desamparáram, se achára hum almazem de armas de fogo, espadas, e outros instrumentos de guerra; os quaes se mandáram repartir pelos Paizanos de huma, e outra *Austria*, que se ofereciam com o desejo de servir a Sua Mag. a defender alguns postos da fronteira.

Corre a noticia, que os Estudantes da Cidade de *Praga*, incitados do zelo de restituírem aquella Cidade ao dominio da Rainha, comunicáram o seu designio com hum Corpo de *Hussares*, que anda continuamente talando os campos daquela vizinhança; e formando hum tumulto se fizeram senhores de huma das portas, pela qual entráram os *Hussares*, e passáram á espada tudo, o que pertendeu fazer-lhes opposiçam, mas esta noticia he tam consideravel, que carece de avisos seguros, que a confirmem.

Tem-te aviso, que as Tropas *Prussianas*, e *Saxonicas*, que se tem avançado para a fronteira da *Austria baixa*, pedem grossas contribuições aos habitantes dos lugares vizinhos da parte que fica dalém do *Danubio*, o que os obriga a salvar os seus frutos da parte dáquem do mesmo rio. Com este aviso mandou a Corte passar á outra banda hum destacamento dos Regimentos de *Palfi*, e *Bareith*, com as Companhias do Regimento de *Esterbasi*, para observarem os movimentos dos inimigos, e evitarem semelhantes entradas ás suas partidas. Reiteráram-se tambem as ordens ás Tropas *Hungaras*, que desfilam para a *Moravia*, para apressarem mais a sua marcha, a fim de se oporem aos Aliados, e lhes impedirem entrar na *Austria baixa*. Aos Regimentos, que vem da *Transilvania*, e atravessam a *Hungria alta*, se ordenou passassem á fronteira de *Silezia* para fazerem por aquella parte huma diversam ás forças dos inimigos. Além destas medidas se tomam outras, que se espera sejam mais eficazes; porque ainda que o *Palatino de Hungria*, e os mais *Magnatas* daquelle Reino, (que se acham em *Presburgo*)

burgo) respondeſſem á carta circular da Rainha , eſcrita a 16 do paſſado , aſſegurando-a , que perſiſtiam na reſoluçam de ſacrificar as ſuas vidas , e as ſuas fazendas pelo ſeu ſerviço ; e que por conſequeſcia fariam quanto dependeſſe delles para acelerar a marcha das Tropas ; com tudo Sua Mageſt. mandou partir ante-hontem pela poſta para *Presburgo* ao Feld Marechal Principe de *Saxonia-Hildburghauſen* , para ajudar aos meſmos Senhores a vencer os obſtaculos , que poderiam dilatar ainda aquella marcha , e ajustar com elles a diverſam , de que ſe tem falado ; e para ſe fazer mais ſociavel áquela naçam , partiu veſtido á moda Hungara. As Tropas deſtinadas para eſta expediçam ham de formar hum Corpo de 3000 homens , que ſerá comandado pelo Palatino em peſſoa , o qual terá á ſua ordem o meſmo Principe de *Hildburghauſen*. Ha de dirigir a ſua marcha por *Jabluncka* na fronteira da *Silezia alta* , e aſſe-guraſe , que alguns Senhores Polonezes , afeiçoados ao partido da Rainha , ſe tem encarregado de lhe fornecerem os viveres , e provimentos neceſſarios.

M O R A V I A .

Brinne 26 de Fevereiro.

HE tam excessivo o frio , e tam extraordinaria a quantidade de neve , que eſtes dias choveo , que ſe tem ſuſpendido as operações militares , e ſe repartiram as Tropas pelos quartéis do ſeu acantonamento. As de *Saxonia* eſtam neſtas viſinhanças. As da *Prussia* no circuito de *Zenaim* , que he a ultima Cidade da *Moravia* , ſituada na fronteira da *Austria* baixa , 8 leguas diſtante da Corte de *Vienna* ; porém com o *Danubio* de permeyo , que he o Rio mayor , e o mais rapido de toda a Europa , e tambem ſe acha alli ElRey de *Prussia*. Todo o Marquezado de *Moravia* ſe acha ao preſente no dominio dos Aliados , excepto eſta Cidade , e a Fortaleza de *Spielberg*. Huma Tropa de 90 *Huſtares* da noſſa guarniçam chegou hum deſtes dias a *Ogies* perto de *Stocnitz* , onde atacou com feliz ſuceſſo hum deſtacamento das Tropas *Prussianas* , que eſcortavam hum grande Comboy , deſtinado para o Exercito delRey de *Prussia* ; e depois de alguma reſiſtencia ſe deſordenaram , e eſpalharam , deixando no Campo 15 mortos , e 49 prizioneiros com 375 carros carregados de trigo , e de vinho , que os noſſos *Huſtares* mandaram para eſta Praça ; porque havendo ſabido , que a pouca diſtancia ſe achava outro Comboy de perto de 200 carros , foram ſobre elle , e o eſtiveram detendo até a chegada de

hum reforço de 100 Huffares, que daqui se lhes mandou para os conduzirem com segurança a esta mesma Praça. Alguns dias antes havia huma das nossas Partidas tomado prizioneiros alguns Officiaes, e hum Correyo Prussiano, encarregado de despachos importantes, com que se recolheram a esta Cidade, onde a 25 chegou hum Official Prussiano com hum Trombeta a propor o troco destes prizioneiros.

F R A N C, A.

Paris 18 de Março.

A Semana passada recebeu a Corte cartas do Marquez de *Fenelon*, seu Embaixador na Corte de Hollanda, que asseguravam nam haver motivo para se temer, que a Provincia de Hollanda desse seu contentimento á terceira augmentaçam, que a Republica queria fazer nas suas forças de terra; porém esta esperança se desvaneceu com outro Correyo do mesmo Ministro, que chegou a 4, com aviso de haver succedido o contrario, e que todas as Provincias unidas se conformáram nesta augmentaçam; com a qual perfaziam o numero de 135 U. homens de Tropas regulares, em que haverá 30 U. de cavallo. Logo no mesmo dia se fez hum Conselho extraordinario em *Versalles*, no qual dizem se resolveu mandar hum reforço consideravel de Tropas ao Marechal de *Maillebois*. Expediram-se do Conselho de guerra cartas circulares a todos os Officiaes Commandantes de cada Corpo de Tropas da Casa del Rey, para que todos os mandassem passar a *Versalles* no fim de Abril, por haver El Rey tomado a resoluçam de fazer huma revista geral: como esta se dilatava ha muito tempo por causa da carestia das forrajens, que ainda nam mudáram de preço, se infere, que o fazer-se na presente situaçam he por motivos de grandissima importancia. A desgraça do Cavaleiro *Roberto Walpole*, que se nam esperava, tem feito crescer o cuidado ao nosso Ministerio, que receya, que este successo seja precuslor de huma guerra mais geral; especialmente começando já a divulgar-se, que Inglaterra com o pretexto da garantia prometida á Rainha de Hungria, manda passar 17 U. homens das suas Tropas ao Paiz baixo; e que estas ham de entrar de guarniçam nas Cidades de *Ostende*, *Neuporto*, *Burges*, e *Gante*, donde as Austriacas sahirám para engrossar o numero das que ha no Paiz baixo. O Cardial de *Fleury* tem tido varias conferencias com *Monf. van Hoey*, Embaixador dos Estados Geraes, e mandado novas instrucções ao Marquez de *Fenelon*, para que repita as suas diligencias,

gencias, procurando evitar, que aquella Republica nam chegue a declararnos a guerra. O Comendador *Solari*, Embaixador del Rey de *Sardenha*, declarou ao mesmo Cardial, que El Rey seu amo tinha Tratados antigos com a Rainha de Hungria, pelos quaes se via obrigado a mandar-lhe em socorro hum Corpo de Tropas Auxiliares para se oporem ás emprezas dos Hespanhoes. Nam se sabe ainda como a Corte recebeu esta declaração, nem que medidas tomará sobre ella; porém he certo, que a Corte de *Sardenha* nam espera lograr tranquilamente esta neutralidade, pelo meyo da qual quereria evitar o perigo da parte de França; porque já sabemos, que tem mandado recolher a *Turin* os Archivos de *Saboya*, e os melhores moveis, e peças do Palacio de *Chamberi*.

O Marechal de *Bellile* chegou de *Francfort* no dia 3 á noite; a 4 pela manhan teve audiencia del Rey, e depois humma larga conversaçam com o Cardial de *Fleury*. Como este Marechal veyo aqui por ordem del Rey, que desejava informar-se da verdadeira situaçam dos negocios de *Alemanha*, e do animo, de que estam alguns Principes, e Estados do Imperio, tambem parece, que o que elle referiu dará lugar a algumas novas resoluções. Dizem, que se mandou ordem ao Paiz de *Artois*, de suspender a marcha de muitos batalhões, que deviam passar á fronteira de *Alemanha*. Todos os Regimentos assim de *Infanteria*, como de *Cavalaria*, e *Dragoens*, destinados para *Baviera*, que fazem 30U homens, estam em plena marcha; e a primeira coluna, que se compoem de 8U passou o *Rbeno* a 5 do corrente, e a segunda o devia passar a 8. Estas Tropas tem ordem de empregar toda a pressa possivel para chegarem a *Baviera*, onde o Exercito deve ser reforçado com as Tropas *Palatinas*, e com varios Regimentos, que o novo Emperador toma a soldo a diferentes Principes, e Estados do Imperio. O Comandante deste Corpo he o Duque de *Harcourt*, Tenente General. Os outros Generaes, que El Rey nomeou para servirem na *Baviera*, sam o Conde de *Genjac*, o Marquez de *Ravignan*, *Mont. de Buckley*, e *Mont. de Cayla*, todos com a patente de Tenentes Generaes; e com a de *Marchaes de Campo* (id est Generaes de batalha) o Principe de *Montauban*, o Duque de *Bouteville*, os Marquezes de *Rennespont*, de *Refuge*, de *Argouges*, de *Clermont d'Amboise*, de *Rambures*, e de *Villemur*, os Condes de *Caravian*, de *Langers*, de *Fontaine-Martel*, *Mont. de Grandville*, e os Cavaleiros de *la Ravoie*, e de *Moteges*.

Monf. de *Breteuil*, Ministro de guerra, mandou ordenar ás fabricas de *Charteville*, *Sedan*, *Demaubange*, e *S. Estevan en Foret*, fazer armas assim para a Cavalaria, como para a Infantaria, e apressar a fabrica quanto mais depressa for possível; e que haja huma quantidade pronta para o mez proximo. Nas Provincias maritimas, que atégora foram isentas, porque forneciam homens para marinheiros, se mandáram levantar agora Milicias, para servirem na defenfa das suas proprias Patrias, no caso que as costas padeçam alguns insultos. Todas estas, e outras resoluções se tomam por prevençam; porque segundo as inteligencias do Ministerio, a Rainha de Hungria, que se entendeu seria prontamente reduzida a aceitar a partilha, que se tinha arbitrado, em que dando aos Principes pertendentes da herança de seu Pay algumas Provincias, com que já se contentavam, ficaria ainda com hum Estado muy consideravel, se tem posto em tal situaçam, que nam só está capaz de defender, como pertende, todos os Estados da Casa de Austria, mas tem invadido, e posto em contribuiçam toda a Baviera, e intenta novamente recuperar a Silezia, que já tinha cedido por hum Tratado particular ao Rey de Prussia. O Embaixador Turco, que se acha nesta Corte, expediu hum Correyo para *Constantinopla*, com despachos concernentes a certo Tratado de convençam, que assignou com os Ministros de Sua Mag. a 10 do mez de Fevereiro.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Abril.

Como a festa do glorioso Patriarca S. Bento, por causa de concorrer na semana Santa, se deferiu para o dia de terça feira 3 do corrente, foy ElRey N. Senhor visitar na vespera a Igreja do mesmo Santo, que a Rainha nossa Senhora visitou tambem na terça feira, havendo hido no dia antecedente fazer oraçam ao glorioso Patriarca S. Francisco de Paula, a cuja Igreja a acompanháram a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantes suas irmans, netas de Sua Magestade.

Em casa de hum Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina se achará hum Resumo da Vida do grande Padre Antonio Vieira.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 17 de Abril de 1742.

R U S S I A.

Petrisburgo 23 de Fevereiro.



DUQUE de *Holsacia*, neto do Emperador Pedro o grande, e sobrinho da Emperatriz reinante, filho da Duqueza de *Holsacia*, sua irman mais velha, chegou da Cidade de *Kiel*, aonde fazia a sua residencia, a esta Corte pelas duas horas depois do meyo dia de 16 do corrente. Logo foi conduzido ao quarto de Sua Mag. Imp. que o recebeu com toda a ternura possivel, e S. A. Real lhe fez hum cumprimento muy discreto; dando-lhe o parabem da sua exaltaçam ao Trono da *Russia*. Sua Mag. Imp. o revestiu pela sua propria mam das insignias da Ordem de *Santo André*, cuja Venéra tinha a sórma de huma estrela toda enriquecida de diamantes de grande valor; e o Duque conferiu aos dous Camaristas *Worantzow*, e *Rozamowski*

wski a Ordem de *Santa Anna*, que o Duque seu Pay instituiu em obsequio da Duqueza *Anna* sua esposa. Esta cerimonia se solemnizou com tres descargas de 51 peças da Fortaleza, e 31 da Casa do Almirantado. Perto da noite foi Sua Mag. Imp. com este Principe para a galeria do Palacio, que estava alumada com muitas coroas, e candieiros de cristal; onde os Senhores, e Damas, que alli tinham concorrido em grande numero, deram a Sua Alteza o parabem da vinda. Houve depois huma boa Serenata de Musica Italiana. Ceou o Duque com a Emperatriz, que acabada a cêa o mandou conduzir para hum Palacio visinho ao Imperial. A 18 houve Assemblêa no Paço, e depois hum baile, a que deram principio a Emperatriz, e o Duque. A 19 conferiu ao mesmo Principe o posto de Coronel do excelente Regimento de Courasas, e declarou, que Sua Alt. Real irá na sua companhia a *Moscow*. No dia, em que este Principe chegou, fez a Emperatriz a honra ao Baram de *Korff*, que lhe levou a nova a *Kiel* da sua exaltaçam, de o declarar Gentil-homem da sua Camara, e confirmou na mesma dignidade a Mon. de *Balck*, ao Principe de *Kurakin* seu Estribeiro mór, ao Conde de *Saltikow*, ao Conde *Apraxin*, ao Conde *Czeremetow*, ao Principe de *Trubetzkoy*, e aos Senhores *Tatischow*, e de *Putschkin*, que serviam sem carta. Os vestidos, e joyas, que a Emperatriz ha de mandar á Princeza *Anna*, Regente que foi deste Imperio, se acham ainda aqui; o que he huma prova, de que Sua Alteza se dilatará algum tempo no Castelo de *Riga*.

O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, recebeu cartas da sua Corte por via de *Stockholm*, onde foram levadas pelo Correyo *Bannieres*, e a sua materia he concernente á negociaçam do ajulte com Suecia, sobre o que este Ministro tem tido algumas conferencias com os de S. Mag. mas parece, que nam está muy avançada; porque os Suecos pertendem, que pelo futuro Tratado se lhes ceda a Provincia da *Carelia* com alguma parte da *Livonia*, e esta Corte quer, que por elle se ratifique o de *Nystadt*; e que a Coroa de Suecia para satisfazam dos gastos, que obrigou fazer á Russia com huma guerra, de que foi agressora, tem embargo de tantos protestos, lhe dê a toma de 9 milhões de rubles, que fazem 18 milhões de cruzados. Alguns dias antes recebeu o mesmo Ministro despachos da sua Corte por hum dos seus criados, que elle fez estar esperando seis semanas de tempo em *Konigsberg*, para

os trazer com toda a cautela, e tambem eram relativos á composiçam com Suecia. Neste mesmo Correyo recebeu tambem ordem de declarar o caracter de Embaixador para cumprimentar mais solememente a Sua Mag. Imp. sobre a sua exaltaçam á dignidade de Emperatriz.

Atendendo a Emperatriz ás representações, que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de Hungria, lhe tem feito, de quanto era necessario hum poderoso socorro áquella Princeza para se defender dos muitos inimigos, que lhe fazem guerra, ordenou Sua Mag. Imp. que marchassem logo varios Regimentos dos que estavam aquartelados em *Smolensko*, e em *Novogorodia* para a *Curlandia*, e que juntos com os que estam naquelle Ducado entrem em operaçam no serviço da Rainha; o que com efeito fizeram, e aquelle Ministro mandou esta noticia por hum Expresso á Corte de *Vienna*; porém nam se sabe ainda, se ham de marchar por *Polonia* para passarem á *Silezia*, ou se por modo de diversam invadirám o Reino de *Prussia*, que he confinante com a mesma *Curlandia*. *Milord Finch*, Ministro da Gran Bretanha, partiu já desta Corte para se recolher ao seu Paiz. Sua Mag. Imp. tem passado ordens, para que além dos 20U marinheiros, que se empregam na Armada Russiana se façam mais 6U para o serviço deste anno. Por huma Ordenaçam da Emperatriz se tem declarado, que daqui por diante nenhum dos empregos civís se concederám a Estrangeiros, mas unicamente aos naturaes da Russia.

SUECIA.

Stockholmo 28 de Fevereiro.

Chegaram a 16 deste mez 4 Correyos juntos da *Finlandia*; porém se trouxeram alguma cousa de importancia, seria só nas cartas da Corte, donde nam transpira nada ao vulgo; porque nas dos particulares se nam fala nada das operações das nossas Tropas, nem nas dos inimigos. O Marquez de *Laumarie*, Enviado extraordinario de França, tem frequentes conferencias com os nossos Ministros. Entende-se, que sobre a materia da composiçam com a Russia, ou sobre o novo modo de lhe fazer a guerra com mayor força; porque segundo a voz, que corre, ella pertende nam dar nada do que conquistou a este Reino, e huma compensaçam dos gastos desta guerra; e a nossa Corte se nam contenta só com a restituicam de algumas Provincias, mas tambem quer a soma de dous milhões de rubles. O Conde de *Hennigio de Gyllemburgo*, que ha se-
manas

manas foi mandado a França, voltou já a esta Cidade; e dizem trouxe huma nova planta para a negociaçam com a Ruffia; porém aqui se entende, que o mais seguro seirá obrigar aquella Naçam a huma paz pela força da guerra; a cujo fim se fazem extraordinarios aprestos, com intento de pôr hum Exército de 100U homens na *Finlandia*, e huma Armada de 50 naus nos mares da *Ruffia*.

No Domingo 18 do corrente se publicou em todas as Igrejas desta Cidade hum Edicto delRey, pelo qual defende a entrada neste Reino a todos os Judeos, aos Borlaíns, aos que exercitam ligeirezas de mãos, aos Saboyanos, e aos mais que tiram dinheiro do Povo, mostrando-lhe raridades inuteis; como tambem a todos os vendedores de *Barometros*, *Thermometros*, *Hydrometros*, e a todos os vagabundos, e mendicantes. Por outro Edicto se promete certo premio a todos os que matarem aves de rapina, e outros animaes, que sam damnosos ao campo; o qual se distribuirá segundo a qualidade, e numero dos animaes, que houverem morto. Tem-se defendido o uso dos estofos estrangeiros, e se acham já abertos nesta Cidade, e nos seus arrebaldes os Tribunaes, onde cada habitante he obrigado a declarar os vestidos, que tem de semelhantes estofos, para serem registrados segundo a ordem delRey, dada no anno de 1739. Além do Tribunal dos seguros, que se tem estabelecido (ha tempos) com a outorga delRey, se acham os noillos Negociantes com a disposiçam de formar outro mais comodo, na fórma do de *Amsterdam*, pelo qual se espera reter no Reino somas consideraveis de dinheiro, que sahiam todos os annos para fóra; porque se observa, que pelo mau estado, em que se acham as manufacturas dos Paizes estrangeiros por causa da guerra, se vam prosperando as nossas todos os dias, e estabelecendo outras de novo, e pela mesma razam nam saltam obreiros. Para que estas se nam diminuam, ou percam a estimaçam por falta de boa lan, fez Sua Mag. huma nova Ordenaçam, pela qual se promete, que se pagará por cada ovelha de 2 annos, ou mais, que se trouxer de *Inglaterra*, ou de *Hespanha*, 40 escudos em moeda de prata, além da isençam dos direitos da entrada. Tambem se tem formado em todo o Reino rebanhos com guardas de Pastores, de que se nomeou por Inspector o Conde de Comercio *Abstrons*, que esteve muitos annos em *Inglaterra* com o cargo de Consul da Naçam Sueca. Tem-se estabelecido em cada Provincia hum Pastor Provincial,

cial, que devem ser bem instruidos de tudo, o que convém para a conservação deste gado, e além de hum bom soldo annual, gozarão do titulo de Commissarios. Em beneficio do commercio, que El Rey quer estabelecer dentro do mesmo Reino, tem Sua Mag. resolvido mandar abrir dous canaes: hum, que se ha de estender desde o Lago de *Vener* até o rio de *Gottensburgo*, e outro do mesmo Lago até a Cidade de *Orebroe*, para o que tem já nomeado Commissarios, que ham de examinar o terreno com Engenheiros, e fazer as disposições necessarias para a execuçam deste designio.

P O L O N I A.

Varsovia 6 de Março.

Conforme o que se ajustou na ultima Dieta deste Reino, se ha de fazer este anno huma geral na Cidade de *Gradno*, na *Lithuania*, onde todos os Senadores, e Nobreza começam já a procurar os seus quartéis. O negocio da Curlandia será hum dos mais importantes, que nella se ham de tratar. Os Partiaes da Rainha de Hungria dizem, que ham de apoiar, e recomendar muito os interesses dessa Princesa. As cartas de *Riga* nos dizem haver chegado áquella Cidade a 8 de Fevereiro o Duque reinante de *Holsacia-Gotorp*, que fora recebido com huma delcarga geral de toda a artelharía da Cidade, e com todas as honras, que se costumam fazer ás reitas coroadas, e esperado huma legua distante por hum destacamento das guardas Imperiaes, e 2 Esquadroes das Ordenanças: que a guarniçam, que se compoem de 600 homens, bordava em duas alas as ruas, por onde S. A. Real passou, desde o rio *Duna* até o alojamento, que lhe estava preparado: que no dia seguinte lhe deu o Governador da Praça hum magnifico baile, e que partira a 10 com a escolta de hum destacamento das guardas Imperiaes.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10 de Março.

NO primeiro deste mez se abriu o grande Tribunal da Justiça na presença del Rey, e nelle tomaram posse dos seus lugares os principaes Ministros. A 2 houve no Paço huma grande Assembléa de Estado, e de tarde fez o Principe de *Wurtemberg* com alguns Senhores da primeira distincão, na presença de Suas Magestades ao som de trombetas, e auboás, o ensayo das Cavalhadas, que se ham de fazer. Dizem, que a jornada da Corte para a *Holsacia* está fixa para o mez de Ma-

yo, e se fazem para ella as disposições necessarias; e que para o dia do cumprimento de annos do Principe Real está destinada huma promoçam dos Postos Militares. Está nomeado o Sargento mór *Pors* para Comandante de *Corsoer*. O Capitam, e Arquitecto *Eigtwedt*, foi promovido a Tenente Coronel. Monf. de *Czernichoff*, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, partiu para *Berlin*, a succeder na incumbencia ao defunto Baram de *Brakel*. O Baram de *Albendiel*, Enviado do Eleitorado de Hanover, está de partida para o seu Paiz. Escreve-se de Suecia, que o Marquez *del Puerto*, Ministro de Hespanha naquella Corte, nam parece estar encarregado de nenhum outro negocio mais, que de fazer fabricar algumas naus de guerra nos estaleiros daquelle Reino, ou comprar algumas, que já estiverem feitas, no caso que se achem de venda.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13 de Março.

O Corpo das Tropas Dinamarquezas, que esteve em quarteis de Inverno nos Ducados de *Bremen*, e de *Vebrden*, tornou já a passar o *Albis*. A Infantaria chegou a *Gluckstadt*, onde se dilatará até nova ordem; e a Cavalaria acantona nas vilhanças de *Blankenes*. Dizem, que Sua Mag. Dinamarqueza tem feito hum Tratado de Subsídio com a Coroa de França, e que esta he a causa de nam continuarem estas Tropas em servir ao soldo da Gran Bretanha. O Baram de *Backoff*, que chegou aqui de *Copenhague* a 6 deste mez, partiu ante-hontem para as terras, que tem em Saxonia, donde conforme se entende voltará para *Petrisburgo*.

As cartas de Suecia dizem, que o Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França, recebêra daquelle Reino pelo Correyo *Bannieres* huma remessa de 100 U. ducados, de 4 cruzados cada hum, de que se ignorava o destino. As da Russia dizem, que a Emperatriz na sua jornada de *Moscou* ha de ir acompanhada dos Regimentos das suas guardas, que sam a flor de todas as forças daquelle Imperio, e que partiria a 4 de Março: que o Duque, que foi de *Curlandia*, havendo recebida a nova das desgraças dos Condes de *Osterman*, e *Munick*, nam pudet-ra dissimular o extraordinario gosto, que lhe causára, e mandou huma soma de dinheiro a huma Igreja Russiana a mais vizinha daquelle sitio, para se cantar o *Te Deum* pela exaltaçam da nova Emperatriz, e pelo desterro daquelles dous Ministros: que determinava partir brevemente para *Petrisburgo*, e que a

Emperatriz lhe queria fazer bom o Ducado de *Wartenberg*, que o Emperador Carlos VI. lhe deu na Provincia da *Silesia*.

Hanover 18 de Março.

EL Rey da Gran Bretanha nosso Eleitor fez agora hum novo acrescentamento nas suas Tropas, mandando levantar 3 Regimentos novos; os quaes se ham de formar de parte dos antigos, e estes completar-se com levas novas, para que nam haja nenhum sem Tropas disciplinadas, e costumadas á guerra. Continua-se a trabalhar em todos os Arsenaes a carregar bombas, e granadas, e a fazer outras preparações, que parecem anuncios de huma Campanha mais activa, que a do anno passado. Nomeou Sua Magest. para Brigadeiros a *Monseurs de Monrois*, de *Botbmar*, de *Klinkenstroom*, de *Maeder*, de *Montigni*, e de *Hamerstein*; os 4 primeiros para a Infanteria, os ultimos para a Cavalaria. Corre a voz, que este Eleitorado fornecerá hum Corpo de 12U homens, que faram parte de hum Exercito, que se deve formar para manter o Equilibrio, e restabelecer a paz no Imperio.

Vienna 10 de Março.

NA manhan de 7 do corrente chegou a esta Corte hum Correyo de *Londres*, pelo qual se soube a total decadencia do Cavaleiro *Roberto Walpole*; nova, que causou assim á Corte, como a toda a Cidade huma alegria proporcionada ao damno, que este Ministro ocasionou á Casa de Austria, e ao Equilibrio da Europa, desde o principio do seu Ministerio até o presente. Tambem causou huma grande alegria outro Correyo chegado da Italia com a noticia da conclusam de hum Tratado de aliança feito entre esta Corte, e a de Turin. No mesmo dia chegou outro de Bohemia com aviso de haverem tornado a entrar nos seus quartois de acantonamento as Tropas de hum, e outro partido. Quarta feira depois que a Rainha, e o Duque teu marido, assistiram na Igreja dos Religiosos Dominicanos á festa do glorioso Santo Thomás de Aquino, sahiram fóra das linhas da *Favorita*, para verem marchar 5 Companhias de Cavalleiros Hungaros do Condado de *Isenburgo*, tudo gente escolhida, bem montada, e com equipajens nobres, comandados pelo Coronel Conde de *Ziroc*; os quaes passaram o *Danubio*, para irem ocupar hum posto em *Leopold-Au* até nova ordem. As outras cinco Companhias deste Regimento chegarám na semana proxima. Na quinta feira foi a Rainha ao mesmo sitio, onde viu marchar o segundo batalham do Regimento

mento de *Andrasi*, que se compoem de 750 homens, levantados no territorio de *Altenburgo*.

O numero das Tropas, que o Reino de *Hungria* levantou, assim para a defesa do seu proprio Paiz, como para reforçar os Exercitos da Rainha, e fazer a guerra aos seus inimigos, chegam a completar 84U homens: a saber 22U Infantes, a que chamam *Portalistas*, 44U Nobres a cavallo; que he o *Ban*, e *Arriere-Ban* do Reino, 15U de Milicias nacionaes, e 3U *Esclavonios*, e *Waradinos*, que serviram o anno passado na Silezia. Os avizos de *Presburgo*, e de outras partes nos dizem, que estas Tropas marcham actualmente para os lugares, que lhes sam destinados. A esta gente se ham de ajuntar os Regimentos Alemaens, que seram comandados pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*: a saber 3 de Courassas *Carafa*, *Bernes*, e *Lobkowitz*, 2 de Dragões *Preysing*, e *Gobari*, 4 de Infantaria *Grune*, *Vettes*, *Leopoldo Palfi*, e o velho de *Wolfenbuttel*. Este Exercito sera commandado pelo Conde de *Palfi*, Palatino da Hungria, e pelo Conde *Esterbasi*, *Gudex-Curia*, que teram por subalternos os Generaes *Ghilani*, *Spleni* moço, e velho, *Festetiz*, e *Giulay*. O General *Baronay* comandará em chefe hum Exercito de observaçam, que se intenta formar na Austria baixa, e ha de ser reforçado com as Tropas, que voltam de Baviera. Este General partiu ante-hontem com o General *Forgatsch*, para fazerem as disposições necessarias. As Tropas Hungaras destinadas a fazer huma diversam na Silezia, se ajuntáram em *Hollitsch* na Hungria alta; na parte onde confina com a Moravia.

Recebeu-se hum Expresso do Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha em *Londres*, de cujos despachos S. Mag. ficou muy satisfeita, e pela mesma via chegou huma remessa de 100U libras esterlinas, que fazem 900U cruzados. Pelo Tratado concluido com El Rey de *Sardenha*, se obriga aquelle Principe a se opor juntamente com a Rainha contra qualquer Potencia, que pertender perturbar o repoulo da Italia. Nesta mesma aliança dizem, que entra o Duque de *Modena*, e que tem já feito esta declaraçam; e que entrará tambem a Republica de *Veneza*, que agora quer aumentar mais as suas Tropas, tomando a soldo alguns Regimentos de *Esquizaros*. A Emperatriz da Russia nam só tem prometido assistir á Rainha com hum poderoso socorro; mas mandado já marchar varios Regimentos para a fronteira de Polonia, e pedido á Republica permittam

missão de passarem pelo seu territorio para o Ducado de *Cur-*
landia; donde unidos com as Tropas Russianas, que alli se
acham, ham de fazer huma poderosa invasão no Reino da *Prus-*
sia. Fala-se ao presente em tres casamentos, com que se refor-
ça mais a amizade entre a Rainha, e os seus Aliados. O do
Principe *Carlos de Lorena* com a Emperatriz da Russia, o del-
Rey de *Sardenha* com huma Princeza de *Lorena*, irman de sua
segunda mulher, e o do Principe do *Piamonte* com a Archi-
duqueza *Maria Anna*, irman da Rainha.

Neubauff 10 de Março.

A 26 do mez passado recebêram as Tropas ordem de sair
dos seus quartéis, para formarem Exercito pela noticia,
que se recebeu, que o dos inimigos se avançava de *Teltzsch* pa-
ra *Studein*, que dista tres quartos de legua desta Cidade, como
fez na manhan de 27. Os seus *Ullanos*, em numero de mais de
mil, se avinharam logo aos nossos Postos avançados, e cahir-
ram sobre a nossa Cavalaria; a qual os recebeu com tanto va-
lor, que depois de hum combate muy vigoroso, foram con-
strangidos a voltar as costas, deixando no Campo 300 mortos,
e hum grande numero de prizioneiros. Formáram-se as mes-
mas Tropas em fórma de batalha para irem buscar os inimigos;
porém estes se retiráram com precipitação, abandonando as
Cidades de *Teltzsch*, e de *Daschitz*, de que se tinham apode-
rado, com que as nossas se recolhêram depois aos seus quar-
téis. Teve o Principe *Carlos de Lorena* aviso, que havia o
Marechal de *Bellile* formado hum grande projecto, de que
se seguia a immediata ruina da Rainha de Hungria, que se pro-
puzera logo, que El Rey de Prussia seria o Executor delle, e
que aquelle Principe se encarregára da comissão, para que os
Aliados lhe ficassem devendo as vantagens, que daqui resulta-
vam aos seus interesses; movido tambem das fortes assevera-
ções, que se lhe faziam de ser eficazmente assistido, e que as
suas conquistas da Silezia, e Moravia lhe ficavam mais seguras
com o bom successo da acção, que se emprendia. Pertendem
alguns, que Sua Mag. Prussiana empregou na sua marcha me-
nos pressa do que podia, mas os nossos Officiaes convêm ser
engano, e que a calumnia lhe nam pode diminuir a sua repu-
taçãõ, assegurando, que obrou nesta occasião com tanto vi-
gor, e prudencia, como houvera feito qualquer outro Gene-
ral; porém por aviso do Conde de *Khevenhuller* se tinha aviz-
tado, que o mais certo methodo de desfazer o designio del-
Rey

Rey de Prussia era entrar na Silezia, e na Moravia por varias partes ao mesmo tempo. Isto se executou, causando admiracão a presteza, e o successo. Os Hungaros entraram pela Silezia em numero de 60U homens, pelo passo de Jabluncka, divididos em 3 colunas, e se vieram encaminhando em plena marcha para *Olmutz*. Outro Corpo de 24U homens, unidos com outro de Austriacos, composto de 9 Regimentos de Infantaria, Cavalaria, e Dragões, entraram na Moravia, comandados pelo Conde de *Palfi*, Palatino de Hungria, e pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*; e hum consideravel Corpo de Cavalaria de Polonezes voluntarios entraram tambem na Silezia pela parte de *Boleslaw*. O Principe Carlos de Lorena mandou marchar para as margens do Danubio varios destacamentos á ordem do Tenente de Feld Marechal *Francisco de Sant-Ignon*, com 3 Generaes de batalha, para inquietar por aquella parte os inimigos, e lhes impedirem as extorsoens, que intentavam fazer nos povos da Austria baixa, os quaes foram reforçados por 4 Regimentos de Infantaria, e 2 de Cavalaria, que a Rainha mandou postar ao longo do *Danubio*; de modo, que Sua Mag. Prussiana nam póde fazer outra operacão mais que marchar, e achar-se depois na consternaçã de nam poder acodir ás suas proprias conquistas. Este Principe, recebendo de toda a parte a noticia dos movimentos dos Austriacos, e Hungaros, sobiu com alguns dos seus Officiaes a hum alto para observar a marcha de hum Corpo de Hussares, que vinha da outra parte do *Teya*; porém estes com a sua costumada velocidade passaram o Rio subitamente, e se encaminharam a fazer preza no Corpo de gente, que os observava, e foi preciso áquelle Principe valer-se de hum cavalo ligeiro para escapar á prizã. Retirou-se á Cidade de *Olmutz*, mas nam passou muito tempo, que nam recebesse novo susto; porque apanhando huma das suas Partidas hum Correyo, que hia de Viena para *Brinne*, se achou nelle huma carta da Rainha de Hungria para o Baram de *Rotb*, Governador daquela Praça, na qual lhe dizia, „ que sustentasse constantemente a defenã; „ porque esperava nam duraria muito tempo o bloqueyo, por „ se achar o estado dos seus negocios com muy diferente face; „ pois os Hungaros tinham invadido a Silezia, e a Moravia, e „ depois de expulsarem destas duas Provincias aos Prussianos, „ intentavam levar o horror da guerra aos Estados de Brandenburgo. As Tropas deste Principe, assim como os Hungaros en-

entraram na *Silezia*, se foram retirando para a *Moravia*, e elle defenganado já da falibilidade das suas idéas, mandou hum Ministro a ElRey de Polonia, pedindo-lhe mandasse fazer proposições á Rainha de Hungria, para que quizesse fazer huma composiçam com Prussia, e Saxonia; e sobre esta materia sabemos, que mandou já hum Ministro a Londres. O destacamento, que fizemos para o Danubio, nos deixou livre a communicaçam deste Exercito com *Budweis*, e os inimigos estam convencidos do erro em que cahiram, entendendo, que nos poderiam embaraçar este passo.

Hum Oficial, que agora chegou do Corpo, comandado pelo Principe de *Lobkowitz*, nos assegura, que os Francezes se acham mal satisfeitos dos seus Aliados em Bohemia; e que [o] atribuem ao mau procedimento dos seus Officiaes: que o Marechal de *Bellile* descontentou alguns povos de Alemanha, e o Marechal de *Broglie* seu suceffor a todos: que o Conde *Mauricio de Saxonia* reconhece já haver feito mal em deixar o serviço de França pelo da Prussia, e que o Conde de *Rutowski*, General em chefe dos Saxonios, partiu para *Dresda*, por conselho delRey de Prussia, a persuadir a Sua Mag. Poloneza, queira entrar em composiçam com a Rainha de Hungria.

Munick 1 de Março.

O Feld Marechal Conde de *Khevenbullaer* chegou antehontem a esta Cidade, onde se ha de dilatar alguns dias. Aqui estamos em Baviera logrando a mesma tranquillidade, que podiamos no meyo de huma paz, e muy satisfeitos com as noticias, que recebemos, de se acharem as armas da Rainha vitoriosas por toda a parte. A grande justiça, afabilidade, e beneficencia de Sua Mag. faz cada dia mais affectuosos os corações dos seus subditos. Aqui se tem tirado muitas copias de huma Carta, que a mesma Senhora escreveu na lingua Latina ao Conde de *Khevenbullaer*, mandando-lhe o seu retrato, e o do Archiduque seu filho; no qual breve, e pateticamente dizia o seguinte.

A Hi tendes agora diante dos vossos olhos huma Rainha abandonada de todo o Mundo. Que vos parece deste Menino? Vede com que confiança poem a vossa Soberana nas vossas mãos (como nas do mais fiel Ministro) toda a autoridade, todas as forças, e todo o poder dos seus Reinos. Obray oh grande Heroe de modo, que possais satisfazer a Deos, e aos homens; seja a Justiça o vosso escudo; a equidade a regra do vosso procedimento.

cedimento. Segui os passos do grande Principe Eugenio vosso Mestre, e predecessor; e imitay as suas gloriosas acções. Estay certo, que em todo o modo a nossa Real pessoa, e todos os nossos descendentes ham de conservar para vós, e para os vossos huma gratidam eterna. Isto vos protestamos por tudo aquillo a quem mais queremos. Peleijay valerosamente.

Maria Theresia.

Leu o Conde de *Khevenhuller* esta Carta á meza aos seus Officiaes; os quaes á sua imitação se levantáram immediatamente a ouvilla; e com as lagrimas nos olhos fizeram os votos mais solemnes, *que de todo o seu coração queriam sacrificar as vidas, e as fazendas ao serviço da sua Soberana.* Expuzeram-se os retratos á vista publica do Exercito, e os Soldados beijando primeiro as espadas, e tocando-as depois nos retratos, juráram huma eterna fidelidade aos seus Originaes, atroando o ar com as repetidas aclamações de *Viva muitos annos a Rainha Maria Theresia.*

Neste momento se recebe o aviso, que o Coronel Conde *Rodolpho de Palsi*, destruiu em hum novo choque aos inimigos, a pouca distancia de *Ingolstadt*, e que diante dos seus olhos lhes queimou a ponte, de que se ferviam.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Abril.

Quarta feira 11 do corrente sahio do porto desta Cidade huma Frota mercantil, destinada para o *Rio de Janeiro*, composta de 32 navios, comboyados pela nau de guerra *Madre de Deos*, comandada pelo Capitam de mar e guerra D. Manoel Henriques de Noronha. Com a mesma Frota partiram 3 navios para o Porto de Santos, 3 para Angola, e 2 para a Bahia.

No dia 6 do corrente foi Sua Mag. servido de deferir ao requerimento de D. Joam de Noronha, irman do Ilustrissimo, e Excelentissimo Marquez de Angeja, com o titulo de Conde de S. Lourenço, por haver feito mercê á Ilustrissima, e Excelentissima Senhora D. Anna de Melo, deste titulo para a pessoa, que com ella casasse.

Ratos Metricos em varias poezias por *Alexandre Antonio de Lima*, Academico Aplicado. Vende-se defronte de Santo Antonio, e na rua nova, em oitavo.

Na Officina de JUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 24 de Abril de 1742.

TURQUIA.
Constantinopla 25 de Janeiro.



E sam verdadeiras as vozes , que se ouvem nesta Corte , parece , que os Turcos guardam mais fé nos seus Tratados , que os Principes Christãos. Nam só parece , que o Sultam está disposto a conservar a boa intelligencia com todas as Potencias Christans , mas a ratificar novamente os Tratados feitos com Hungria , e com a Russia : fechando os ouvidos ás representações , que lhe foram feitas , de se aproveitar da desuniam , que reina entre varios Principes , e Estados da Europa. Com esta resoluçam mandou declarar a Mons. *Wisniackow* , Ministro da Russia , que a mudança , que agora tinha sucedido na Corte de *Petrisburgo* , (de que este Ministro havia recebido a noticia por hum Expresso) a nam poderia fazer na boa harmonia ,

R

em

em que já estavam os dous Imperios; e que o *Divan* estava pronto a ratificar com a nova Emperatriz os artigos da ultima paz.

Tem-se resolvido pôr este anno no mar huma Esquadra poderosa. Para este effeito se trabalha com toda a pressa nos Arsenaes, onde de novo se meteu hum consideravel numero de obreiros. Dizem, que esta Esquadra irá ao *Mar Branco*: e os Ministros do Conselho alleguram, que he só para restabelecer a marinha, em que tinha havido grande descuido, e para exercitar os marinheiros nas manobras nauticas.

No que toca aos negocios da *Persia* se espera sempre, que se concluirá brevemente huma paz com aquella Potencia, para o que se tem ajuntado Ministros de huma, e outra parte na Cidade de *Taurisio*. Nam obstante as disposições da Corte, sempre entre o Povo ha huma tal displicencia do Ministerio, que se receya, que a sua alta murmuraçam nam degenerere em alguma sedicam geral; e assim o Gran Vilir applica todo o seu cuidado, nam só a serenar os animos dos subditos; mas a restabelecer huma tranquillidade perfeita no interior do Imperio.

I T A L I A.

Napoles 7 de Março.

NO dia 24 do mez passado, havendo-se acabado o tempo do regimento, appareceu a Rainha em publico com as formalidades costumadas; e El Rey em obsequio de Sua Magestade perdam a varios criminosos. O grande Comboy das Tartanas, em que foi embarcada a artilharia grossa, e arribou a *Messina*, obrigada de hum temporal, sahiu daquelle porto a 3 do passado, e se fez á vela para o *Mar Adriatico*, com a escolta de duas naus de guerra. Teve-se aviso por hum Expresso, que a ultima columna das Tropas del Rey, que estavam no *Abruzzo*, se tinham posto em marcha para entrar no Estado Ecclesiastico. Mandou-se partir hum grande numero de machos, carregados de munições de guerra para o Exercito de Sua Mag. que dizem marcha para a *Lombardia*. Sua Mag. tem nomeado varios Generaes, e outros Officiaes de primeira plana, que nelle ham de servir.

Florença 10 de Março.

OBaram *Velluti*, que por ordem da nossa Regencia foi a *Pésaro* falar com o Duque de *Montemar*, General de Hespanha, voltou a esta Cidade para dar parte ao Conselho da Regencia, e Estado, do modo, com que executou a sua comissam.

lam, e no dia seguinte partiu para *Leorne* a comunicar ao General Baram de *Brailwitz*, o que se tem regulado sobre esta materia. Dalli passou a *Spezzie*, para assistir á passagem das Tropas Hespanhollas, que alli de'embarcaram, de que a primeira coluna chegou a 2 do corrente a *Empoli*, e a 3. continuou a sua marcha para *Bolouba*. Estas Tropas observam por toda a parte huma exacta disciplina, sem darem o menor motivo de queixa aos habitantes deste Ducado. Terça feira passou por esta Cidade hum Correyo despachado da Corte de Turin para o Duque de *Montemar*. Aqui se recebêram noticias positivas, de haverem chegado ao porto de *la Spezzie* mais de 30 embarcações do terceiro transporte de Tropas Hespanhollas, e que se espera o resto a toda a hora; acrescentando-se, que em *Barcelona* se ficava preparando o quarto. Este terceiro foi só escoltado por duas Fragatas armadas, de que se mostra com evidencia, que os Hespanhoes se nam receyam dos Inglezes. Todos os móveis preciosos do Gram Duque se tem empaquetado, para se mandarem a *Leorne*.

Genova 10 de Março.

A 27, e a 28 do mez passado, entráram no porto desta Cidade quatorze Tartanas, que saíram de *Barcelona*, carregadas de Tropas Hespanhollas, pertencentes ao terceiro Comboy, e as cartas daquella Cidade de 13 nos dizem haver alli chegado ordem, para que os 6U cavalos, que se deviam embarcar, marchassem por terra para *Antibes*; e a gente de Infanteria se fosse mandando por mar, assim como estivesse embarcada, a dous, e a tres navios juntos; porque poderiam ir com menos risco, e chegar com mais prontidam; pelo grande desejo, que a Corte de Madrid tem de ver o Infante D. Filipe de posse do Estado, que se determina estabelecer-he na Italia; e que no caso, que os 30U homens (que dizem montarám os dous primeiros transportes) nam forem bastantes para o Duque de *Montemar* fazer cara ás forças dos inimigos, e emprender os sitios das Praças da Lombardia, se mandarám embarcar mais 12U homens; para cujo efeito Sua Mag. Catholica tem mandado quintar os habitantes de todas as Provincias do Reino, que estejam em idade, e estado de poder tomar as armas; de que se poderám tirar segundo as listas mandadas á Secretaria de guerra o numero de mais de 20U homens.

As de Marselha nos referem, haver-se alli recebido ordem, para se armarem algumas galés com toda a pressa. As de Toulon

lon allegüram haverem entrado naquelle Porto 32 naus de linha, das quaes pertencem 14 á Esquadra de França, e 18 muy grossas á de Hespanha; e que no dia seguinte o Almirante D. Joam Navarro desembarcára em terra com hum cortejo de mais de 100 Officiaes da sua Naçam, todos com vestidos de azul agaloados de ouro por todas as costuras, com vestias de escarlata, guarnecidas na mesma fórma; e que por hum Correyo chegado de Hespanha no dia 27 se havia sabido, que a Esquadra Ingleza, comandada pelo Almirante *Haddock*, havia sido reforçada até o numero de 36 naus de linha.

Bolonha 13 de Março.

O Duque de Montemar, General das Tropas Hespanholas, se acha ha muitos dias em *Pésaro*, onde ajunta as suas Tropas em hum só Corpo; e os Officiaes, que se haviam ausentado com permíssam sua, recebêram ordem de voltarem com a mayor pressa aos seus Regimentos. As farinhas, e mais provimentos de viveres, que se haviam ajuntado nesta Cidade para as Tropas Hespanholas, foram por ordem do mesmo General transferidas ao territorio de *Ferrara*; no qual se entende, que se entrará depois de haver recebido a artilharia grossa, que espera no Comboy de *Napoles*, e que dará principio ás suas operações com o sitio de *Mantua*. Dizem, que depois que as Tropas Napolitanas se ajuntarem com as Hespanholas, o seu Exercito constará de mais de 60U homens; porém como a dezerçam he horrorosa entre as suas Tropas, se crê, que esta toma nam será tam grande, como se publica; antes se receya nam succeda alguma desordem nas terras do Estado Ecclesiastico (onde elle se tem detido, fortificando-se em muitas partes) pelo rigor, com que dam busca nas casas dos particulares, onde suspeitam, que os dezertores se tem escondido. A Infantaria Napolitana se acha já marchando pelo Estado Ecclesiastico, fazendo derrota por *Macerata*, *Recanati*, e *Tolentino*, em numero de 18 batalhõe.

Escribe-se de *Roma*, que *Monf. de Thum*, Ministro da Rainha de Hungria, de a a 24 do mez passado ao *Cardeal Valenti* hum Memorial em fórma de protesto contra o reconhecimento, que o Papa tinha feito da Eleiçam do Emperador, e do intento, com que estava de dar esta parte formalmente ao Sacro Collegio; dizendo entre outras razões, „ que a Rainha nunca havia crido, que Sua Santidade se determinasse com tanta precipitaçam em hum negocio tam important-

te, depois da Carta, que Sua Mag. lhe tinha escrito sobre esta materia, assim por causa da violencia, com que os Eleitores foram obrigados a dar o seu voto; como pela exclusão, que deram de votar a hum Eleitor Catholico, ordenada pelos seus inimigos; e por hum Congresso, que não podia arrogar-se esta authoridade: que a Rainha esperava, que Sua Santidade houvesse suspendido a sua resolução, conformando-se com o que os Pontifices Romanos seus predecessores praticaram em circumstancias, nem tam notaveis, nem tam duvidosas, ainda mesmo com os Emperadores da Casa de Austria, dando tempo aos Cardiaes para examinarem este negocio; não duvidando, que Suas Eminencias quizessem aprovar esta dilatação; e finalmente, que hum reconhecimento tam precipitado, e tam prejudicial aos interesses da Rainha, que foi induzido a fazer sem nenhuma necessidade da parte da Santa Sé, autorizaria sem duvida as violencias ulteriores, que se intentam contra os Principes de Alemanha, os mais religiosos observantes das Leys publicas. Sem embargo deste protesto, o Papa no Consistorio, que fez a 28 do mez passado, deu parte ao Sacro Collegio da eleição, que se havia feito em *Frankfort* a favor do Eleitor de Baviera para Rey dos Romanos; e no dia seguinte teve Capella publica para dar graças a Deos pela mesma eleição. Na Cidade houve por esta causa muitas iluminações, e fogos de alegria; porém o Duque de *Bracciano*, e o Principe de *Santa Cruz*, ainda que Principes do Imperio, não fizeram iluminar os seus Palacios. Entende-se, que a pressa deste reconhecimento foi influencia dos dous Exercitos, que actualmente tem dous Aliados do mesmo Emperador nos Estados da Igreja, aonde as Tropas Hespanholas não satisfazem nada do que se lhes fornece para a sua subsistencia, senão com bilhetes, que promettem resgatar, tanto que o General receber a caixa do Exercito.

Milam 14 de Março.

O Conde de *Traun*, Governador, e Capitão General deste Paiz, partiu para *Parma*, a fazer as disposições necessarias para formar o Exercito Austriaco, cujas Tropas vão actualmente marchando para o Campo, que se tem demarcado em *Placencia*, onde se têm de ajuntar com elles 15U Piemontezes, comandados pelos Tenentes Generaes *Marquez de Susa*, Conde de *Carail*, e do Conde de *Aspremont*. Este Exercito, depois de unidas as Tropas, consistirá em 30U homens, e mar-

chará para a Comarca de *Bolonha* a impedir, que os Hespanhoes nam entrem na *Lombardia*. Neste Estado, e no de *Mantua* se ajunta huma quantidade consideravel de mantimentos para a subsistencia das nossas Tropas, e das que se esperam de *Alemanha*; porque tornam a voltar para a *Italia* as que daqui sairam para *Tirol*.

Turin 7 de Março.

O Marquez *Bartolomei* despachou a semana passada hum Correyo a *Vienna* com o Tratado de Aliança defensiva, concluido ultimamente entre El Rey, e a Rainha de Hungria, em ordem a legurar os seus Dominios na *Italia*, assignado por Sua Mag. O Conde de *Senecterre*, Embaixador de Franca, despachou logo com esta noticia outro Exprello a *Pariz*. O que parece neste negocio mais notavel he, que este Corpo de Tropas, que El Rey fez entrar no serviço da Rainha de Hungria, se formou das guarnições das Praças da fronteira de *Saboya*, por ser exactamente informado, de que os Francezes nam sómente tiráram as Tropas, que tinham no *Delfinado*, em *Languedoc*, e na *Provença*, mas que tambem nam estavam em estado de prover com outras aquellas Provincias, até nam melhorarem as cousas a seu favor na *Baviera*, e na *Bobemia*. Nam se duvida, que a Corte de *Ver/albes* renovará as suas instancias com El Rey, para que altere as suas medidas; porém todas estas diligencias foram infrutiferas, porque El Rey nam tomou esta resoluçam, senam depois de examinar perfectamente o presente estado, em que se acham as duas Monarquias, contra quem se opoem. Dizem, que Sua Mag. tem declarado, que sem embargo do Manifesto, que tinha feito publicar, reservava para outro tempo o direito, que tem ao Estado de *Milam*; fazendo este sacrificio em obsequio da tranquillidade da *Italia*, e com effeito nam sómente tem dado os 15 U homens como Auxiliares á Rainha de Hungria, mas quer mandar em pessoa outro Corpo consideravel de Tropas, para se opor aos progressos dos inimigos da mesma Senhora.

H E L V E C I A.

Schafhausen 20 de Março.

Nestes Cantões se vai levantando quantidade de gente para servir ao soldo del Rey de *Sardenha*, a qual vai tomando o caminho de *Milam* com passaporte do Ministro da Rainha de Hungria, para que possa passar livremente. As cartas de *Turin* de 10 de Março nos dizem, que as Tropas de Sua Mag. Sar-

Sardiniense, que acantonavam havia tempos nas fronteiras de Milam, se puzeram em marcha para entrarem nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*: que El Rey sairá brevemente á Campanha, e que já na manhã de 10 tinham marchado as suas guardas. As de Milam asseguram haver-se concluido hum Tratado entre a Rainha de Hungria, e El Rey de Sardenha, e que na conformidade do que nelle se conveyo, haviam saído as Tropas Austriacas a 24, 25, e 26 do mez passado de *Pavia*, *Lodi*, *Pizzighitone*, e *Cremona*, e marcháram para as fronteiras de *Modena*, e *Bolonha*: que o Conde de *Traun* tinha mandado á primeira destas Cidades o Marquez *Novati*, a pedir ao Duque a permittam de passarem pelos seus Estados 100 Austriacos; a qual aquelle Principe lhe dera, com a condiçam, de que nam haviam cometer desordem alguma no Paiz, mas pagar com dinheiro pronto, o que nelle comprassem: que o Conde de *Traun* partirá de Milam no primeiro do corrente, acompanhado dos Generaes *Schulenburg*, *Novati*, *Vettes*, *Preysberg*, *Ceceri*, e *Pertuesati*, para se pôr na frente das Tropas, que já haviam marchado: que 28 Batalhões del Rey de Sardenha, que estavam em *Alexandria*, *Tortona*, e outros distritos vizinhos ao rio *Pó*, se tinham embarcado para passarem a *Parma*; e que a Cavalaria, que consiste em 22 Esquadroens, partirá por *Lomellino*, e *Pavesio* para *Placencia*: que todo o Exercito ha de marchar pelo Estado de *Modena*, e ocupar o Forte *Urbino* nas fronteiras de *Bolonha*, para impedir, que as Tropas Hespanholas nam possam entrar nos Estados de *Parma*, e *Placencia*. Espera-se, que depois que as Austriacas chegarem ao territorio de *Reggio*, o Duque de *Modena* nam duvidará declarar-se a favor da Rainha; porque ainda que os Hespanhoes lhe tenham prometido varias vantagens, e entre outras a de o declararem Generalissimo das Tropas Hespanholas, e Napolitanas na Italia, no caso que se queira reduzir ao seu partido; estamos certos, que aquelle Principe tem recusado estas ofertas por menos seguras para o futuro.

Parma 10 de Março.

AS Tropas da Rainha de Hungria tem entrado no territorio de *Reggio*, e continuam a sua marcha para o Estado Ecclesiastico. Hum Corpo de alguns mil *Illyrianos*, que devia ir á Comarca de *Bolonha* para apanhar os armazens do Duque de *Montemar*, recebeu ordem para nam continuar a sua marcha, por se receber aviso, que elle prevenindo este neces-

so, os tinha feito transportar a *Ferrara*. A primeira coluha das Tropas de *Sardenha*, composta de 900 homens, entrou a 8 neste Estado, para se unirem com as da Rainha; e tanto que chegar a segunda, irám unidas a buscar os Hespanhoes. A aliança delRey de *Sardenha* com a Rainha causou aqui huma grande admiraçam, e tem feito em *Roma* grande ruido. O Duque de *Montemar* se apoderou de huma Torre, que ha no porto de *Pésaro*, e se vai fortificando nella. As Tropas *Napolitanas* fazem marchas extraordinarias para se ajuntarem com este General. A dezerçam, que nas Hespanholas he grande, he ainda mayor nas *Napolitanas*. Aqui temos aviso de *Genova*, que se espera naquella Cidade o Infante de Hespanha *D. Felipe*; o qual ha de desembarcar em *S. Pedro de Arena*, e alojar-se no Palacio do Duque de *S. Pedro*, onde já esteve em outro tempo ElRey seu Pay. Para a sua conduçam se armam quatro galés da Republica, e entre outras a Capitania; e os Capitaens, e Officiaes tem ordem de apparecer com vestidos novos, e magnificos. Partirám juntas com as de *Napoles*, que alli se esperam; e em *Antibes* ham de achar tambem as de França, e Hespanha.

A L E M A N H A.

Munick 10 de Março.

A Regencia desta Cidade no tempo, que se rendeu ás armas da Rainha de Hungria, pediu ao General Conde de *Khevenhuller*, quizesse evitar o estrago, que as suas Tropas podiam fazer nas minas do sal, que fazem huma das mais importantes rendas do Ducado de *Baviera*. O Conde abstando-se de arruinalas, deu parte á Rainha de Hungria, consultando-a sobre esta materia; e havendo recebido a sua resposta, escreveu aos Estados deste Eleitorado a carta seguinte.

Informei a Sua Mag. a Rainha de Hungria, e *Bohemia*, minha muito Clementissima Soberana, do que se passou na Capitulaçam desta Cidade de *Munick*, Capital deste Eleitorado, e residencia dos seus Eleitores; e que nella se tinha proposto a preservaçam das salinas de *Reichenball*, e *Traunstein* Causa bem notoria, e incontestavel, que Sua Mag. nam deu occasiam alguma a esta presente guerra; mas além desta circumstancia se se proceder propriamente nas cousas, se podem provar os effectivos meynos, que deu para lhe dar fim. O Imperio Germanico foi inundado. (se se póde fazer uso desta expressam) por hum bando de Soldados Estrangeiros, e desolutos. Os Reinos, e os Pais

zes

zes hereditarios da Rainha, foram acometidos por toda a parte; seus subditos despojados dos seus bens, e as execuções militares praticadas com o mayor rigor, para tirarem por força dos seus moradores somas exorbitantes de dinheiro por hum modo, que atégora nam foi ouvido entre Christãos. As crianças innocentes de ambos os sexos foram arrancadas dos braços de suas mãys, e outras tiradas com a mayor inclemencia dos berços, para obrigarem os pays a resgatalas. Estas cousas falam por si mesmas. Que resposta se ha de dar sobre todas estas calamidades no rigoroso Tribunal do Altissimo? Nam he menos evidente, que Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bobemia, se pôde valer do direito da reпреzalia, seguindo a regra da retribuição a Ley natural, e o uso das Nações na sua propria defesa; mas esta benignidade, e clemencia sempre hereditaria na Augusta Casa de Austria, tem movido a Rainha a suspender o seu justo resentimento; e os habitantes do Eleitorado de Baviera devem reconhecer, que tem padecido menos com as Tropas de Sua Mag. que com as suas proprias, e ainda muito menos do que fizeram as Auxiliares nos Estados da Rainha. Sua Magest. quer perseverar na sua natural, e pacifica disposição; mas como de huma parte se vê a sua caridade Christiana, e o sincero desejo, que tem de poupar o innocente sangue dos povos, tambem da outra lhe parece, que encerra a sua consciencia em nam livrar, e aliviar, quanto lhe for possível, aos seus proprios subditos da opressão, em que os vê gemer, e obrar de modo, que os seus injustos, e obstinados inimigos nam possam no tempo futuro ter todas as suas forças, para a tornarem a perseguir. Nenhuma pessoa razoavel o pôde duvidar, depois que França asseverou, que só manda as suas Tropas ao Imperio em complacencia, e a requerimento do vosso Eleitor, sem pensamento algum de entender para si a menor parte dos Reinos, e Paizes hereditarios de Sua Mag. Nam ha ninguem, torna a dizer, que depois de cousas tam circunstanciadas possa duvidar, que do vosso Eleitor depende inteiramente pôr fim a estas tristes calamidades, com que o braço da Divina Justiça tem já taõ evidentemente vingado a injustiça, que se tem feito á Rainha.

Assim parece, que ninguem, como vós Senhores, poderá conduzir mais brevemente ao seu fim este negocio, se com as vossas humildes representações podereis tocar o coração do vosso Soberano, e persuadillo nam só a cessar nas suas confiscações, e opressão, que dá aos Dominios da Rainha, para tirar dinhei-

ro, mantimentos, e reclutas; mas também para fazer sair delles as suas Tropas, e as de França, que sendo assim, eu declaro solemnemente em nome de Sua Mag. que estou pronto a fazer o mesmo; e na esperança de que me dareis huma resposta favoravel, quero dilatar a destruição das salinas; de maneira, que o nosso procedimento na Baviera depende inteiramente do procedimento dos nossos inimigos na Bohemia. Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, está sempre pronta a dar as mais evidentes provas da sua clemencia, e compaixão christã aos innocentes subditos; e nam tem querido em toda a duraçam desta injusta guerra usar do seu justo direito para as represalias, ainda que o podia fazer sem ofensa da justiça, considerando o que se usa com os seus Vassallos em Bohemia. He necessario, (e eu vo lo recomendo seriamente) que mandeis com a brevidade possível sondar o animo de Sua Alteza Eleitoral e pedir-lhe a sua ultima resolução sobre este ponto. Vós tendes a liberdade, Senhores, de vos encaminhares sobre materia tam importante ao vosso Soberano, ou escrevendo-lhe, ou mandando-lhe Deputados, em ordem a dispolo a tomar aquella resolução, que a manifesta injustiça das suas pertenções, o remorço da sua propria consciencia, o seu zelo de Religiam, a sua atençaõ aos interesses do Imperio, o amor do seu Paiz, e o respeito á sua propria familia lhe devem inspirar, o que se deixa na sua escolba. Eu vos escrevo esta, e recomendo aos vossos serios pensamentos, como bom Compatriota, e pelo amor, que devemos ao nosso caro Paiz, que nam queremos sacrificarnos aos Estrangeiros, e ser instrumentos de ficarmos buns, e outros seus escravos com huma injuria eterna. Tudo mais deixo á vossa sabia consideraçam, e esperando a vossa resposta por escrito sou sempre, &c.

Munick 1 de Março.

Vienna 17 de Março.

Continua-se com bom sucesso as levas para as reclutas; e com o mesmo calor se trabalha em todas as mais preparações da guerra. Os inimigos já nam aparecem na Austria baixa, depois que os Hussares, e as Tropas Hungaras se avançaram para aquella parte. Os Prussianos abandonaram os postos, que alli occupavam com tanta precipitaçam, que deixaram em Zennim os seus armazens. Os Saxonios os vieram ocupar; porém estes nam observados por oito Regimentos, que temos em Weitbna. Por hum Correyo chegado de Bohemia se tem a noticia de se haver feito hum Conselho de guerra em Neuhauß, onde

De se havia resolvido fazer marchar as Tropas para as que se ajuntam actualmente na *Austria bava* á ordem do General *Baronay*, a fim de marcharem juntas para as fronteiras de Moravia, e se dar principio ás operações contra os inimigos. Sobre esta materia houve no Paço huma grande conferencia, da qual resultou mandar-se hum Expresso com instrucções novas para o Principe Carlos de Lorena. Tem-se expedido ordem, para marcharem com toda a diligencia possível para o lugar determinado ás Tropas destinadas a fazer huma diversam na Moravia. O Principe de *Lobkowitz* tem mandado as bagajens grossas do seu Exercito para a parte dáquem do Danubio, a fim de ficar mais pronto a obrar, e será reforçado por 3U Croatos, e pelos Regimentos, que voltáram de Baviera, excepto os de *Carafa*, e *Preysing*, que recebêram ordem de voltar a unir-se ao Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*, de quem se recebeu carta, que diz, que se dispunha a ir buscar ao caminho o socorro, que os inimigos esperam de França, para pôr o theatro da guerra fóra da Baviera, a quem já quer perseverar como conquista da Rainha. O General *Bernclaus* passou por *Stadt-am-Hoff* com 3, ou 4U homens de Tropas regulares, e com outros Corpos de Hussares, e Croatos, marchando conforme se entende para *Donawert*. A 14 do corrente chegaram junto á Favorita outras cinco Companhias da Nobreza Hungara, que se formáram em batalha no prado de *Vogelstagen*, onde o Gran Duque de Toscana, acompanhado de quantidade de Senhores, e Generaes lhes passou mostra; depois entráram nesta Cidade, e marcháram á vista do Paço. A Rainha os viu de huma janella, e se agradou muito da formosura deste Corpo, onde todos os Soldados sam bem montados, e bem vestidos. Nam pôde deixar de dar huma grande esperanza aos Austriacos hum socorro de 44U homens semelhantes. Consta, que saindo dos seus quartéis todas as Tropas Hungaras juntas em hum Corpo, e antes de se separarem para marchar, lhes fez o Conde de *Palsk*, seu Palatino, a seguinte practica.

» **N** Am ha ninguem nesta illustre Assemblêa, que nam seja
 » informado da calamitosa situaçam, em que se acham
 » os negocios da Rainha. Os Bávaros tem invadido huma par-
 » te da Austria, e destruido a outra. Os Saxonios se tem apo-
 » derado da Bohemia. A Silezia foi obrigada a submeter-se ao
 » Rey de Prussia; e a Moravia está em termos de se perder.

» Fran-

„ França , que he o Aliado destes Príncipes , lhes fornece po-
 „ derosos socorros. Tam depressa como a Moravia , e a Auf-
 „ tria baixa forem conquistadas , deve este Reino esperar o
 „ mesmo , e neste caso tudo , o que nelle ha , assim o Sagrado ,
 „ como o profano , virá a ser preza dos nossos inimigos. Nam
 „ se ha de ter respeito á Religiam Orthodoxa. As Leys dos
 „ nossos antepassados seram abolidas. Acabarse-ha a nossa pri-
 „ mitiva liberdade. Apartarse-ha de nós para sempre esta Fe-
 „ niz da Hungria ; deixando o lugar ás Leys , que a violencia ,
 „ e o poder absoluto nos quizerem impor. Para evitar todos
 „ estes males , tem a nossa Rainha junto as Tropas , que tinha
 „ em varias partes , e distribuido por ellas grandes somas de
 „ dinheiro. Tem assegurado , que confia todas as suas esperan-
 „ ças nesta Naçam ; o tempo he chegado , deixainos conser-
 „ var o nome de Hungaros. Lembre-se cada hum da fidelida-
 „ de , que temós jurado á Rainha , do amor do nosso Paiz , do
 „ nome de Guerreira , que teve a nossa Naçam ; e que o nosso
 „ Reino tam jultamente mostrou nas tres Centurias passadas.
 „ Peleijemos valerosamente pela defenza do nosso Paiz , e pa-
 „ ra evitar a infame escravidam , de que estamos ameaçados ,
 „ e em que aborreceremos mais a vida do que a mesma mor-
 „ te. Isto he o que vos represento a todos ; exhorto-vos a
 „ obrar com a intrepidez , que as presentes circumstancias vos
 „ devem inspirar , como se o destino nos nam tivesse deixado
 „ outras armas mais , que o nosso esforço.

P O R T U G A L.

Lisboa 24 de Abril.

S Esta feira 13 do corrente foi a Rainha-nossa Senhora visi-
 tar a Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Jozé de Ribar-
 mar , onde se festejava o Patrocínio deste glorioso , e Santo
 Patriarca.

Escreve-se da Provincia do Minho haver falecido Anto-
 nio Jozé de Almada de Faria e Melo , Alcaide mór da Vila de
 Palmela , Comendador na Ordem de Santiago , Senhor do Sou-
 to delRey , da Torre de Gomariz , e do Morgado dos Alma-
 das dos Oliuaes , Coronel de hum dos Regimentos de Infante-
 ria daquella Provincia , e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Ma-
 gestade.